

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sábado, 11 de Janeiro de 1930

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2441

"Gazeta de Coimbra,"

Ano 19.º 36500  
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67500  
Africa Occidental . . . 47500  
Cobrança pelo correio mais 1500.

## De Lisboa

### CRONICA MUSICAL

NO concerto do dia 18 do mês findo no Tivoli, havia a grande novidade de se apresentar pela primeira vez na nossa capital o violinista húngaro Joseph Szigeti, que o Porto conheceu em varios concertos por altura de 1914 e agora novamente.

Para o nosso ambiente musical, um violinista novo é uma qualidade de concertista que chame publico! Um cantor nos côros russos, mesmo um pianista, chama muito maior assistencia.

Qual a razão?! O nosso publico dos concertos pouco compreende de musica, vai pelo imperio da moda e apenas gosta de concertos que revistam uma certa novidade, um pouco de reclamo suggestivo, importando-se pouco com o valor verdadeiro do artista, cuja vida lhe é totalmente desconhecida.

Szigeti até agora para Lisboa era um violinista desconhecido. Apenas raros o conheciam e estes apenas através dos discos.

Por isso o *Salão Tivoli*, no concerto de Szigeti, teve uma concorrência diminuta.

Szigeti é um violinista que com mais anos de carreira, terá um nome vincado no mundo musical. Não nos faz esquecer outros que já ouvimos em Lisboa, partindo de Sarrasate até Phiband, o ano passado, mas, no entanto ouve-se com um certo agrado, pois possui boa técnica e sonoridade.

O braço direito de posição acanhada, prejudica-lhe imenso a arcada larga, e assim a *Folia de Corelli*, fugiu por completo de uma execução classica!

No *Concerto op. 79* de Brahms, com orquestra, não pôde, ser feliz, porque o acompanhamento de Freitas Branco, foi infeliz, a ponto de Szigeti ter que dar as entradas!

Foi melhor nas pequenas obras com piano, estava a este o pianista Adolph Hallis, artista discreto, batendo o compasso com a cabeça!

Quem ler a maior parte das criticas de Lisboa, onde se encontram apenas adjetivos a esmo, inconscientemente postos, não encontrará esta opinião; mas esta é a verdadeira, e para que serve mentir aos meus leitores?

Se todos falassem com sinceridade a arte musical, na nossa capital, não chegaria à horrivel crise que atravessa!

Nesta tarde, a orquestra tocou a *abertura* de Mozart, *Bodas de Figaro*, pagina que necessita de uma orquestra classicamente, dentro do espirito da obra.

Os nossos artistas *ainda* não fazem a menor ideia como deve ser tocada a musica de Mozart, como mesmo de Haydn e até de Beethoven por isso nasceu uma execução falha de côr, de ritmo.

Acredito que Pedro Freitas Branco quizesse dar maior relevo, mas a orquestra não o acompanhou, não por falta de vontade, mas por desconhecer a *manner* mozartiana.

Assim se passou esta tarde no Tivoli, esperando-se com interesse o reaparecimento da notavel Suggia uma gloria nacional.

No *Ginásio*, nos concertos de Joaquim Fernandes Fão, tivemos duas tardes com a orquestra sob a batuta de seu irmão Artur Fão, conhecido regente da Banda da Marinha.

Ainda muito novo é dever dizer que ficamos perante nós, com um regente de belas qualidades. Segura batuta, regencia clara, conhecedor das partituras, indicando belos efeitos de colorido.

Regeu partituras antigas e modernas, desde Beethoven, até Wagner e Tschakowsky, e em todas elas foi sempre um artista digno do seu talento.

Em breve teremos uma in-

## A Imprensa Portuguesa e a Diplomacia Estrangeira

DA *Légation de la République Tchecoslovaque* em Lisboa, recebemos o cativante officio que passamos a transcrever e que agradecemos:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Abandonando, brevemente, com as mais agradaveis lembranças, o belo país português, cumprio o dever de agradecer a V. em nome do Governo Tchecoslovaque e em meu nome pessoal, os importantes serviços prestados pelo jornal que V. superiormente dirige, em prol da propagação e da aproximação cultural entre portugueses e tchecoslovaques.

Certo de que foi a intelligente e activa imprensa de Portugal quem melhor contribuiu para o objectivo em referencia, mais uma vez apresento a maior gratidão, confessando-me com todo o apreço e simpatia — De V., etc. — O encarregado de Negocios, D. L. Exklial.

## A visita do rei de Espanha Afonso XIII

SEGUNDO informações, que consideramos fidedignas, S. M. Afonso XIII, na sua proxima viagem ao nosso país, permanecerá dois dias e uma noite hospedado no Grande Hotel do Buçaco, de onde virá a Coimbra pela estrada de Penacôva e tambem irá a Curia.

Em Coimbra, como já informámos, visitará a Universidade, e, na Curia, assistirá ao grande campeonato de tennis Portugal-Espanha.

Ainda, segundo se consta, na Curia, será prestada a S. M. uma imponente manifestação de caracter nacional.

O rei D. Afonso dirigirse-ha de Madrid a Lisboa por mar, e só depois da visita official ao sr. Presidente da Republica e ao governo, é que visitará o centro do país e o Porto, onde, segundo consta, embarcará para Espanha, de regresso.

## Pela impensa

A *Comarca de Arganil* Passou mais um aniversario do nosso presado colega A *Comarca de Arganil*, brilhante jornal que aos interesses daquela pitoresca e próspera região tem dedicado o melhor do seu esforço.

Cumprimentamos efusivamente o illustre colega, com quem mantemos as melhores relações de amizade e enviamos ao seu director sr. Eugenio Moreira, as nossas felicitações.

O Domingo

Recebemos o primeiro numero desta interessante publicação que, no dia 5, appareceu pela primeira vez na Figueira da Foz. Apresenta-se bem dirigida e com excoelente aspecto gráfico. Agradecemos a sua visita.

## Antiguidades de Coimbra

## O JARDIM DA MANGA

O SR. dr. Virgilio Correia, illustre Director do Museu Machado de Castro e presidente do Conselho de Arte e Arqueologia, tem no prelo da Imprensa da Universidade, um folheto, pondando em merecido destaque o valor artistico e historico do Jardim da Manga e defendendo a sua conservação.

Como se vê, é unanime a opinião contra a mutilação que se pretende fazer de tão afamado recinto, a pretexto de que é necessária a pratica de tal atentado para se construir o edificio dos correios, quando pelo projecto primitivo, que era muito grandioso não se tocava na mais pequena parcela do historico Jardim.

A opinião do sr. dr. Virgilio Correia, que não pode ser mais autorisada, em breve será conhecida.

interessante noite musical no salão do Conservatório, mais um concerto organizado por D. Ema Santos Fonseca — Como se canta ao Menino Jesus, nos países da Europa. Não será um tema suggestivo?! Janeiro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

## Noticias várias

CONSTA-NOS que um colonial muito conhecido em Coimbra, manifestou á Comissao de Turismo o desejo de lhe oferecer uma interessante collecção de aves e pequenos animais africanos, afim desta colectividade os conservar em exposição e prover á sua alimentação, em Vale de Canas, onde poderão constituir um elemento de grande atracção de visitantes e, consequentemente, um importante factor da valorização da linda estancia em construção.

O assunto vai ser ponderadamente estudado pela Comissao.

ENCOMENDADOS pela mesma entidade, vão começar a ser executados seis artisticos postes-reclamos, encimados por um lindissimo vitral, para serem colocados nos pontos mais centrais da cidade.

Esses postes constituem uma verdadeira novidade no nosso país.

## Porém se um dia essa voz ...

Se aquillo que a gente sente cá dentro tivesse voz, muita gente toba a gente, teria pena de nós.

Augusto Gil.

Entrega-se muita gente ao mister de decifrar, — se aquillo que a gente sente — Amor se pode chamar.

Se isso que vive em nós, e a que ninguém dá valor — cá dentro, tivesses voz, — diriam logo: — E' Amor!

Mas com'ê uso infelizmente, o nosso Amor, escondámos, — muita gente, toda a gente, — ignora que nós amámos.

Porém, se um dia essa voz, se erguesse em nossa defess, — teria pena de nós, — quem hoje mais nos despreza!

MARIA DELTA.

## Instituto Iberico Internacional

PELO director deste Instituto, nos foi fornecida a seguinte nota:

Com o novo ano académico, o Instituto Iberico da Universidade Livre Internacional de Viena (Austria) inaugurou a sua actividade scientifica: o estudo da vida dos povos ibericos (portuguezes, espanhol e catalão) nos seus fenomenos sociais, artisticos e intellectuais e a propagação na Europa Central dos estudos ibericos.

O Instituto Iberico é presidido pelo illustre sociologo e naturalista latino Jorge José Ravasini, que é bem conhecido por suas descobertas da autocalisalis (— catalisis autogenea, fenomeno com que a ciencia contemporanea explicou a genesis da matéria organica sem necessidade de um fenómeno cósmico particular), da electronolisalis (— o fenomeno de lista dos electrones nas suas particulas) e da protogenesis (— a genesis dos protones em consequencia de fenomenos mecanicos endoelectronicos nas orbitas dos ipellectrones, as particulas constitutivas dos electrones), e por sua actividade social nas batalhas da humanidade, do trabalho e da liberdade.

Principais publicações do Instituto Iberico:

1.º — *Biblioteca Nacional da Biografia Iberica e Americana* director, Ravasini; 2.º — *Biblioteca Enciclopedica da Literatura Iberica e Americana*, director, Reichstein; 3.º — *Catálogo dos Problemas Modernos da Vida Iberica e Americana*, director, Ravasini; 4.º — *Informação da Imprensa Internacional (Natura, Arte, Politica, Literatura, Comercio)*, director, Rudolph; 5.º — *Grupo de Estudos Ibericos e Americanos*; 6.º — *Sociologia Iberica e Americana*, director, Ravasini; 7.º — *Curios e Conferencias (Geographia, Geologia, Paleontologia, Mineralogia, Botânica, Zoologia, Antropologia, Historia e Arte da Iberia e America)*, director, Kaminsky.

Todas as publicações do Instituto Iberico são gratuitas.

Endereço telegrafico e postal: Ravasini-Universidade-Vienna (Austria).

## Pela Universidade

FOI prorogado até 20 do corrente, o prazo para os alunos do 4.º e 5.º anos da Faculdade de Medicina requererem a parte complementar das especialidades a sua escolha que desejem frequentar.

## LIVROS & REVISTAS

### 100 ANOS DE VIDA, por Alberto Bessa

ALBERTO Bessa, nosso distinto colabrador e velha amizade desta casa, acaba de publicar mais um volume sobre jornalismo. Intitula-se *100 Anos de Vida* — *A expansão da imprensa brasileira no primeiro século da sua existencia* e nele se enumeram todas as gazetas apparecidas no nação irma, desde 1808 a 1905.

Alberto Bessa, jornalista dos que amam verdadeiramente a profissão, costuma, pois, a dedicar-lhe todo o seu esforço e subsidiar a sua historia, com investigações de raro valor. O presente volume, edição da Livraria Central, de Lisboa, apresenta-se com esmero.

Ao illustre amigo agradecemos a oferta do exemplar.

### DOS VILHANCICOS, por Ernesto Donato

ERNESTO Donato, continua as suas investigações literarias. Neste volume, da Imprensa da Universidade, cataloga o autor nomes de compositores que musicaram os nossos mais lindos vilhancicos, alguns dos quais oferece ao leitor.

Ao nosso distinto colabrador agradecemos a amabilidade da oferta.

### GUIA PRATICO DO AUTOMOBILISTA

A CONHECIDA revista *o Volante*, editou o *Guia Pratico do Automobilista* (1929), util e bem apresentada publicação, que dedica grande parte das suas paginas á propagação turistica do nosso país, alem de mapas, estatisticas, conselhos, informes, etc.

Agradecemos o exemplar enviado.

## Festejos em Travassô

NOS dias 15 e 16 do corrente, realizam-se grandes festejos aos Santos Martires de Marrocos, na linda povoação de Travassô, onde, atraídas pelo brilhantismo das festas, costumam concorrer muitas centenas de pessoas.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vougo, estabelece bilhetes a preços reduzidos da estação de Aveiro.

## Pagamento da taxa militar

DURANTE os meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano effectua-se o pagamento voluntário da taxa militar do ano de 1929 por meio de estampilha fiscal a color no respectivo titulo de isenção que os contribuintes ou seus representantes apresentarão no respectivo Distrito de Recrutamento e Reserva. Quando os contribuintes residam fóra da localidade do Distrito de Recrutamento e Reserva do seu recenseamento, poderão apresentar o titulo de isenção para pagamento ao Chefe do Distrito de Recrutamento e Reserva em cuja sede reside, á autoridade militar, quando a haja, e não a havendo, ao administrador do concelho.

Durante o prazo acima referido, os contribuintes podem pagar qualquer numero de anuidades da taxa militar.

Sempre que os contribuintes sejam executados para o pagamento da taxa militar, será elevada ao dobro, não se liquidando juros de more. Da mesma forma a taxa militar é elevada ao dobro, sem juros de mora para os contribuintes que a pagarem depois do prazo voluntário, mas antes de instaurado o processo executivo.

De 15 a 30 de Abril de cada ano extrair-se-hão as respectivas certidões de relação dos contribuintes que não tiverem pago a taxa militar.

## O PRETO QUE FAZIA BRUXEDOS

### Aspectos novos das velhas façanhas de "O Mulato,"

### O mistério de uma morte — conquistas donjuanescas — a oração da boa sorte...

TOMAZ Silva, conhecido pelo sobriquet de *o Mulato*, — é o caso do dia.

A nossa desenvolveida reportagem de quinta-feira, reportagem oportuna, chamou a atenção de todo o publico.

Os comentarios, nos cafés e nos demais centros de reunião, succediam-se.

— Com que então, ah? Um negro a explorar ignobilmente os brancos!

E *o Mulato* era vaiado, coberto de impropérios.

Teem razão os nossos leitores. Um factor destes, do tado de canibalescos instintos, merece a repulsa de todos.

Vimos hoje apenas fazer alguma luz sobre o mistério da vida desse malandrín.

Recordamos da nossa primeira reportagem:

Outra carta, a do sr. Francisco das Neves, no seu laconismo, é de véras misteriosas. Participa ao curandeiro que morrera um pequenito, de nome Antonio, filho do correspondente.

E pede ao *Mulato* para tratar da salvação da criança, já que se não pode valer á sua vida.

Ora este ponto precisa de ser esclarecido. Terá o malandrín, com as suas artimanhas, intoxicado a criança?

Morreria ela devido aos venenos que esse natife lhe introduziu no organismo?

Aguardamos o resultado das averiguações a que se vai proceder.

Acabamos de verificar que não se trata de uma criança, mas de um rapaz dos seus vinte e tal anos.

Não vimos fazer comentarios. A elucidação — que a depreenda quem quizer da leitura das dessas cartas de Antonio Neves, o morto.

Vão a seguir duas cartas:

*Ceta dos Vales a 10-9-1929* — Amigo e Senhor Tomaz — Saúbe e felicidades é o que eu mais desejo e igualmente (?) á sua familia.

Senhor Tomaz: Saiba que cheguei bem sem novidade. Senhor Tomaz: Com respeito ao que mandou dizer ao meu pai ele estava resolvido a passar. Ela está com as idéas perdidás ou quasi por causa dos conselhos que lhe dão eu mandei-lhe escrever e ela uma carta para o sr. Tomaz.

Agora me caxá não sei o que te diga.

Agora com isto não dá mais. Reciba um aperto de mão deste seu amigo — Antonio Neves.

A carta que o senhor mandou não chegou cá alguém conheceu o seu nome ou o meu para os apañar nem que quera mandar coisas de importancia não se pôde aóeus.

Perguntamos: que relações existiam entre Tomaz Silva e Antonio Neves?

Quem será a *Ela* misteriosa? Será a *Eva* de Jesus?

Do *post-scriptum* ressalta o seguinte: alguém apanhou uma carta do Tomaz para o Neves. Quem será esse alguém? O que dizia essa carta?

Outra carta:

*Ceta dos Vales a 27-9-1929* — Amigo e Senhor Tomaz — Perguntava-lhe pela saúbe mas como bem dela ha pouco sei que andam todas de saúbe só a sua quemabala mas isso não é nada devia ser mais. Já sabe isto é go eu não se zangue comigo.

Senhor Tomaz tenho-lhe a dizer que chegamos cá muito bem sem novidade então se calha eu a ficar eu depois talava-me todo é tado por Deus parece que foi a Santinha que me puxou eu tambem sei calcular o tempo não apanhamos nem só uma pinga pelo caminho foi tudo por Deus e eu aguentei bem o caminho eu vim-me embora nem lhe disse muito obrigado das meias com a pressa que viemos. Com isto não o masso mais.

Esta carta é só para saber que chegamos bem. Aceite recomendações da *Eva* e das minhas peimas e o meu amigo sr. Tomaz reciba um aperto de mão deste seu amigo Antonio das Neves. Recomendações a sua *Esposa* e suas meninas. Adeus até o dia 2 se Deus quizer.

## "Romance duma tricana,"

HA dias trouxe-me o correio um delicado brinde de um amigo velho — Solano de Abreu — que deixou grata lembrança da sua passagem por Coimbra, durante a sua formatura em Direito.

Pertencia ele então a um grupo de academicos intelligentes, escritores e poetas, alegres e muito animados no seu trato.

Solano escreveu nessa época a sua revista *No país das arcaicas*, muito interessante, que colheu nome e fez carreira no palco do antigo Teatro-Circo, no Colégio de S. Tomás, hoje Palacio da Justiça.

Aceitei a oferta com muito prazer por ser de pessoa amiga e relembrar coisas da vida de Coimbra, que eu bem sei que nunca são esquecidas pelo sr. dr. Solano.

Trata-se duma historia de amores de um estudante que se apaixonou por uma galante tricana de Coimbra, com quem quiz casar. Chegou o momento em que fez essa revelação ao pai, que veio a Coimbra, averiguou-se que eram irmãos, filha do pai de Fernando. Então desfez-se todo aquele sonho de venturas tão ambicionado pelos dois namorados, que viviam em comum.

Não sabemos se esta novela tem alguma coisa de verdadeiro, mas posso certificar que ha bons vinte anos se deu em Coimbra um caso perfeitamente igual a este, entre gente humilde, que vivia maritalmente.

A novela do sr. dr. Solano de Abreu está escrita com aquele brilho que ele sabe dar a todos os seus trabalhos literarios, e mostra ainda não se esquecer da nossa Coimbra, que tem enfeitado tanta gente que por aqui tem andado na conquista da sua carta de formatura.

Agradeço a oferta com um grande abraço de velha amizade.

C. A.

Se quizer trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro no Teatro Maria Vitoria á melhor revista dos últimos tempos

Ó Ricóco

das disparatadas — este banido é de um cinismo espanholo — procuramos esclarecimentos sobre a letra de 500\$00 que havia sido transformada em 5.500\$00.

— Essa letra, nada vale — diz-nos o *Mulato*. Foi substituída.

Nada sabemos a tal respeito. Aguardemos, por isso, as averiguações policiaes.

Tiveram os leitores a massada de me aturarem até aqui.

Para o compensar do tempo perdido — aí vai uma oração que Tomaz da Silva recomendava aos seus consulentes:

## DIVINA ORAÇÃO

Esta oração é de Jerusalem, e chama-se oração de Nossa Senhora de Monserrate, ao pé de Barcelona; e como a mesma senhora obrou um tão grande milagre.

Bem dita e louvada seja a Sagrada Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Rogai por nós, Santa formatura dos Anjos Tesouro dos Apóstolos, Deposito da Arca de Aliança, Senhora Santa Maria, Mostremos em tão belo dia, mais saça gloriosa.

Esta oração foi achada no Santo Sepulcro de Jerusalem, ao pé da Imagem do Divino Jesus, e aprovada. E o divino Jesus disse:

— Todo o homem ou mulher, menino ou menina, que consigo trouxer esta Oração, não morrerá de ma sorte, nem reptinas; não será cediado pelos seus inimigos; morrerá sem flicção, não morrerá sufogado, não será queimado por fogo, não passará trabalhos no mar, nem será ferido na guerra nem tentado, pelos demónios; e não morrerá sem conficção, que é proveito para a alma e para o coração, não será mordido de cães danados nem de outros animais peçonhentos. Toda a mulher que esteja em perigo de vida por causa de parto será logo aliviada com a virgindade desta oração e livra tambem da gota coral; mas é necessário ter muita fé, em tudo porque não pode haver milagres nem salvação.

Interessante não é?... —

REPORTER A

# Instituto de Beleza Feminina

## «Salão Cristal»

Abre nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, o **Salão Cristal**, dirigido por senhoras diplomadas pelo **Instituto de Beleza, de Lisboa**, e especializadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manucure, lavagens, decorações, aplicações de Hené e Kemól, Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feitos somente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras dêem a preferência a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorrência, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O **Salão Cristal**, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espírito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79.

Perfeição e preços mais baixos.

custa de esmolas. Teceu um caloroso elogio ao sr. dr. Vaz Pato que é a alma que tem posto em movimento a actual acção social da Misericórdia, não esquecendo as senhoras a quem se referiu também em termos muito carinhosos.

Disse ainda que via bem tudo o que fez pela Misericórdia foi um acto de justiça e que continuaria a dar-lhe não só o seu apoio moral, mas ainda o seu apoio material dentro das disponibilidades que os governos venham a pôr á sua disposição. Terminou por abraçar o sr. dr. Vaz Pato, pedindo que o transmitisse aos habitantes de Galizes, que tão galhardamente o haviam recebido.

Por ultimo falou o sr. dr. Tinoco Madeira que também pediu ao sr. dr. Machado Pinto, que não esquecesse os pobres do concelho.

E assim terminou uma festa que em todos deixou as melhores impressões. — C.

### Vida Associativa

**Associação do Sexo Feminino**  
**Olimpio Nicolau Roy Fernandes**

A Direcção desta Associação, vem comunicar ás suas dignas associadas, que acaba de conseguir mais um valioso elemento para os seus serviços clinicos, uma distinta e abalizada especialista no tratamento das doenças de senhoras, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sofia Julia Fernandes, que espontaneamente accedeu a dar consultas da sua especialidade desde o dia 1 de Janeiro, das 12 ás 14 horas, na sua residência, Rua Bordoal Pinheiro, n.º 39.

Assim, poderão as dignas associadas, receber ali as consultas daquela especialidade clinica.

Mais se comunica, que as papeletas para os socorros clinicos, passam a ser fornecidas pelo secretário da Direcção. sr. João Maria Pereira, na Rua da Sofia, n.º 127-1.º — A Direcção.

**Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista**

**ó Ricóció**  
que se representa no teatro

**Maria Vitória**  
Marceneiros

Para Torres Novas, precisamos-se. Informa Francisco do Amaral, na Conservatória do Registo Predial, em Coimbra.

**Empregado**  
Para escritorio, precisa-se até 18 anos e que saiba escrever á maquina. Dirigir-se ao Stand Duarte Ralha & Fonseca, Lda, rua Fabril.

**CASTELO VIEGAS**  
Propriedades

Vende-se em Castelo Viegas as seguintes propriedades:  
**Chão de Baixo do Froque:**— Terra de semeadura e rega com arvoredos de fructo.  
**Rosal:**— Terra de semeadura e rega com boas arvoredos de fructo.  
**Venda Nova de Lima:**— Terreno com oliveiras, arvoredos de fructo e vinha.  
**Vale Maior:**— Terreno a mato, pinheiros e castanheiros.

Recebem propostas e prestam esclarecimentos:  
**Mario Salvatori Santos**, Avenida Sá da Bandeira, 32 — Coimbra.  
**D. Maria da Piedade Viçôres Morais**— Castelo Viegas.

### A máquina de escrever

## L C SMITH

é a única máquina de escrever que tem seis pontos de superioridade sobre todas as outras marcas.

Agentes em Coimbra:

**Duarte Ralha & Fonseca, L.º**

Rua Fabril

Telefone 864

### Concurso para o fornecimento de energia electrica aos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Tabua

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tabua faz publico de que pelo espaço de 30 dias a contar da 3.ª publicação deste edital no **Diário do Governo**, recebe propostas para o fornecimento de energia electrica bastante ás necessidades dos seus Serviços Municipalisados em conformidade com o programa e caderno de encargos patentes na secretaria da Camara e onde podem ser vistos todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Paços do Concelho de Tabua, 8 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, **Antonio Joaquim Castanheira de Figueiredo**.

### COBRADOR

Homem sério, honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrança, escritório ou armazem de qualquer casa comercial ou Companhia. Há todas as referencias. Informa esta redacção. 1

### Costureira

**Oferece-se** para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças. Também recebe trabalhos para fazer em casa. Informa-se no Hotel Mondego. 3

### Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito. Residência Calçada, 96 2.º

### Matta e Silva

**SOLICITADOR ENCARTADO**  
Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas  
Rua da Sofia, 35 2.º

Quereis dinheiro? Jogai no **GAMA**  
Rua do Amparo, 51. — LISBOA —  
Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes

**Casa**  
Vende-se bonita e moderna com 12 divisões, mais esclarecimentos. Nesta redacção. 4-s-t

**Frieiras**  
BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrizante. Acalma rapidamente e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drograria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

**Ajudante de farmacia**  
Precisa-se com 6 anos de pratica para sete leguas de Coimbra.  
Nesta redacção se diz.

### Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

### AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

**Condições — a)**— A quantidade das cinzas será avaliada por vagão (bordas altas) cada um dos quais nunca poderá ser carregado com carga superior a sete toneladas. O carregamento será feito por pessoal desta Companhia.

**b)**— Fica a cargo do arrematante o transporte das cinzas, dos Depósitos onde forem carregadas para as estações que lhe convier.

**c)**— O pagamento será feito em desdolo na estação de chegada.

**d)**— As cinzas poderão ser arrematadas em globo ou por cada Depósito em separado.

**e)**— O arrematante depositará uma caução para garantia, por cada Depósito, a saber:

Espinho Vouga, Esc., 200\$00; Oliveira de Azemeis, Esc., 200\$00; Sarnada, Esc., 500\$00; Vizeu, Esc., 200\$; Aveiro, Esc., 200\$00.

As importancias acima serão restituídas depois de expirado o contrato.

**f)**— Não é permitido ao arrematante criar as cinzas em terrenos da Companhia, sob pena de anulação do contrato e perda da caução.

São prevenidos os arrematantes de que:

**1.º**— No envolvimento das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: « Proposta para arrematação de cinzas ».

**2.º**— As propostas deverão estipular claramente o preço fixo por vagão, sendo consideradas nulas as que se apresentarem fora desta condicção.

**3.º**— A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenderem, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

A licitação se se efetuar, realizar-se-ha na estação de Sarnada, pelas 13 horas do dia 2 de Janeiro p. l.

Espinho, 18 de Dezembro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida**.

### Vendem-se

Duas malas para viajante em bom estado. Tratar com Mizarelas & Companhia, Lda, rua Ferreira Borges, n.º 155-2.º X



**Reumatismo**  
Que tristes podem ser as suas consequências: agiltude perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCCESSOR**  
Rua Corpo de Deus, 40

**Compra e venda de propriedades**  
Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

**MATTA E SILVA**  
Rua da Sofia, 35-2.º

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Fundada em 1898  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
**BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR**  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

**Capital: 1.344.000\$00**  
**Fundo de reserva: 2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

### Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C., Lda, com «Stand» na rua da Sofia, n.ºs 13 a 17, participam aos possuidores de automóveis, que nas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automóveis, para o que tem máquinhas próprias e pessoal devidamente habilitado. Preços módicos. X-s

### Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.º E. — Coimbra

### Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria **A Brasileira** faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpezas a seco para fatos de homem e senhora. Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas estilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos. A gerencia: Arco de Almeida, 5, 7 e 9. X-s

### Consultório Médico

**Augusto Vaz Serra**  
Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.  
**Lucio de Almeida**  
Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

### Mario Ramos

ADVOGADO  
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

## f i l m

Amanhã vão-se bater os thecos e os portugueses. Eu já comprei ida e volta para a Lisboa poder ir ver o desafio sem falta, contra todos os reveses.

Perdemos! — dizem p'ra ai... Qual perder, qual catapuzal? O feticheiro Tomaz — que muitos bruxedos faz — o espirito da mula russa dos municipalizados, hoje á tabóinha chamou e interrogou sobre os desportivos fados. Disse ela: volta a falar amanhã, á mesma hora. Muito alegre ao vir embora não deixava de berrar: — vencí! fui eu que vencí!

Perdemos? Ganhamos? qual o resultado, afinal? O Tomaz, á gracindinha nada pôde revelar! Se ganhasse Portugal stava também a ganhar uns bons copitos de vinho pagos por um meu visinho — pois chegámos a apostar.

O feticheiro, ó demónio! Vem em auxilio do

com a apetitosa orelha que me estava reservada? Quem teria sido o feliz?

Compadre Brito? — Talvez, que por leitões é danado... Só n' Anadia, uma vez, que eu me lembre, comeu dez, E não ficou saciado!

Compadr' Arrobas? — Não foi: Apesar d'algum que o viu Ha anos comer um boi, Dizendo estar com... fastio!

Compadre Conde? — Isso não! Nem se diga por piada... Que ou come inteiro um leitão Ou então não come nada!

Compadre Dias, doutor, Que as móitinas bázileiras Canta com tanto primor, Não se atria com fervor Dos leitões ás orelheiras. Só gosta, diz, e é franco, D'orelhas com feijão branco.

Mas tudo está esclarecido, mercê da seguinte comunicação que me foi transmitida em postal:

Caro amigo  
De saber agora acabo, Por alguém que tudo indaga, Que ao Rasteiro coub' o rabo, E a orelha ao Doutor Braga.

Felizes mortais!  
A todos, pois, um saudoso abraço do

CIPO.  
Lisboa, Janeiro 1930.

### A Misericórdia de Galizes

Recebe a visita do Director Geral da Assistencia Publica

GALIZES, 6. — Vindo de Seia onde foi assistir á inauguração do hospital, passou hoje nesta localidade, o sr. presidente do Ministério, que vinha acompanhado do Director Geral da Assistencia, Governador Civil da Guarda, administrador do concelho de Seia, capitão Lourenço, secretário do ministro, etc.

O sr. Director Geral da Assistencia ficou nesta localidade, a convite do provedor da Misericórdia, tendo visitado com o secretário do sr. presidente do Ministério o edificio da Misericórdia, o hospital em construção e a farmacia, tendo na sala do despacho da Misericórdia recebido as homenagens do povo de Galizes e povoações circunvisinhas, sendo ambos alvo de uma carinhosa manifestação.

O capitão sr. Lourenço depois de expor os motivos da ausencia do sr. presidente do Ministério, que não ponde, com desgosto, ali receber as homenagens do povo, devido aos seus afazeres, deu a palavra ao sr. dr. Vaz Pato, provedor da Misericórdia, que pediu ao capitão sr. Lourenço que transmitisse ao general sr. Ivens Ferraz os seus agradecimentos e os da Misericórdia pelos serviços a ella já prestados por s. ex.a.

Estendeu os seus agradecimentos ao sr. Director Geral da Assistencia a quem prestou homenagens de muito reconhecimento, pedindo-lhe que não se esquecesse da velha Misericórdia de Galizes, cuja fundação data de 1667, e que apesar de pobre está fazendo os melhores esforços para bem se desempenhar da sua nobre missão e eré poder afirmar que a sua acção se ha de ir alargando e em breve terá realizado uma obra que perderá a qual será abençoada por Deus e por todos os desgraçados do concelho de Oliveira do Hospital. A Misericórdia de Galizes, disse, é pobre, mas tem a dedicacção das senhoras e do povo da sua terra a quem, publicamente, presta homenagem de admiração e de muito reconhecimento.

Informou, como filho do concelho de Oliveira do Hospital, que este tem á sua frente uma comissão municipal formada por homens bons do concelho que se tem sabido impôr á consideração geral e que muito havia a esperar da sua benéfica acção. Dirigiu depois as suas saudações ao governo.

Usou depois da palavra o sr. Machado Pinto, Director Geral da Assistencia, que num brilhante discurso accentuou quanto o tinha sensibilizado a obra de caridade da Misericórdia de Galizes, mostrando também a sua admiração, pelo adiantamento das obras do hospital, feitas, somente, á

## CONVERSA AMENA

DIZ o ditado e é bem certo — « que o homem põe e Deus dispõe ».

Para verem a razão de ser de tão conhecido proverbio, bastará que lhes conte que tendo eu posto na imaginação ir a Coimbra para assistir ao jantar comemorativo do nosso illustre amigo João Arrobas — o compadre Arrobas — dispoz a Providencia despejar sobre mim quantas aguas encontrou a geito nos tanques celestiais, precisamente quando eu ia para a estação do caminho de ferro!

— Aquilo foi um diluvio! Para bem ajuzarem do contratempo, bastará que lhes diga que:

Ao passo que eu, encharcado, Protecção pedia a Cristo, O meu burro, atrapalhado, Voltou co'o carro, assustado, Dizendo: — Que diabo é isto?!

Com tal gana o ladrão corre, Sob a chuva que o ataca, Pensando, talvez, que morre, Que tão somente lhe ocorre Parar na cavalariá!

Então, com voz meiga e frouxa, Que é o zurrar em que timbra, Diz-m'o gojo: Grande trouxa! Quer's assim ir p'ra Coimbra?!

E claro está que não fui! Mesmo porque enquanto mudasse de fatiotas partiria o comboio.

Veja-se, porém, a série de prejuizos consequentes: Perdi o belo ensejo de, junto de bons amigos, assistir á a alegria decerto predominou sempre, não tendo conta os ditos de espirito. Perdi a paciencia quando, inesperadamente, me senti encharcado até aos ossos.

Finalmente perdi a orelha do leitão, assadinho á moda da Anadia, com que compadre Arrobas me acenou quando teve a inequívoco gentileza de me convidar para jantar em sua casa no dia dos seus anos.

Ora agora, vamos lá a saber: quem é que se abiscoi-

Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, computado em acido oleico, do azeite destinado a alimentacao.

Sabido e que a tulha ou conservacao da azeitona, por longo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.

O que ha a fazer e aparrhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.

O melhor lagar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem previa.

Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serao os carros por conta do lavrador.

Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carro sera por conta do lagar.

Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, - Condeixa-a-Nova.

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietarios reabrirem a Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

Dinheiro

Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde de Luz, 33.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercaderias, salsechria, adega, num dos melhores pontos da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e nos melhores precos do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do Pais.

Para vagons tem um preco especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana.

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastiao (Olivais), uma com 6 divisoes e quintal, agua canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisoes e quintal.

Trata-se com Antonio Simoes Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais.

Empregado

Precisa-se que conheca a praça e arredores para trabalhar com mercaderias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda - Coimbra.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisoes, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroi n.º 117, com 7 divisoes e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17.

Trespasa-se

Mercaderias, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doencia.

Rua do Padrão 72, (antigo Gregório) - Estação Velha.

Armazem

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, nos 6 e 7.

Para ver e tratar, na rua de João Cabreira, n.º 53.

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento.

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisololas, meias e piguas para homem e senhora.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

RU DA SOTA COIMBRA (EDIFICIO PROPRIO)

Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Cal Hidraulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fabrica SCIAL (ladrilhos em mozaico), da Fabrica Goarmon & C.a (ladrilhos em mozaico), das Fabrica de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble, Quarries Co Limited - lousas para multiplas applicoes, Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e cores. Torneiras niqueladas de todos os modelos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal tecnico habilitado. Orçamentos gratis. Tubagem e accesorios de ferro galvanizado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilizamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

Sorte Grande

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro

Numero 2321 1.000.000\$00 (mil contos)

em quadragesimos distribuidos por muitos fregueses. Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

Automovel de aluguer

"Essex", X-10004 (4 lugares)

Servico permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º - Joaquim Melheiros Amatal.

Marquise

No escritório do Tivoli encontra-se a concurso por espaço de 8 dias a construção de uma marquise, em ferro e vidro, cujo projecto se apresentará aos concorrentes. Base de licitação 12.000\$00.

Galinhas da India

Vende-se um casal de galinhas da india, na rua das Fongas, n.º 55.

Encontrou-se

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se quem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.º 42.

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frietas. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º.

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisoes e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado.

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º.

Arrenda-se

Casa grande com esplendidos jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou familia grande. Tratar com Doutor Antonio Garrido - Coimbra.

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, Lda Rua Fabril - Telefone 884

Construções pelos processos mais modernos. Estudos, Projectos e Orçamentos. Cimento armado e Hidraulica.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra. Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus. Entrega-se o aparelho no acto da inscrição. Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges - Coimbra.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. - Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. - Lisboa

Capital e reservas até 1928 - Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 - Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez - Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. - Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificant quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

Casa arrenda-se

Desde 5 divisoes, não longe da baia, preferindo-se com pequeno quintal - Renda até 200 escudos. Resposta á Rua da Sofia, 35-2.º.

V. Ex.

precisa de um Pedreiro, Carpinteiro, Serralheiro ou Pintor? Telefone para o Escritório Técnico de Engenharia, que tem o n.º 884. Todas as obras executadas por conta desta casa, por mais pequenas que sejam, são fiscalizadas por um tecnico.

Renault

A Melhor Camionette De Carga

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes no Distrito de Coimbra: Duarte Ralha & Fonseca, L.da - Rua Fabril. Telef. 884.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a Companhia das Fabricas de Ceramica Lusitania

que a sua nova Fabrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do Pais de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÉS e respectivos accesorios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETTRES, BIDEIS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Sede: Rua Arco do Cego, 88. - Telefones, 547 e 2626-N, Telegramas Etreisseb - Lisboa.

Fabrica de Coimbra (estação velha). - Telefone, 816. Telegramas Ceramica Lusitania.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. - Telefone 245. - Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, mise-en-plis, applicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do pais.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiaes e por isso inofensivos para as criancas.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000

de Marcos Duro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA YAVANEZA

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de lantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Andar arrenda-se na rua dos Anjos n.º 8, tem quatro divisoes. Trata Sergio Peres, Escadas de S. Tiago.

Arrendam-se 2 casas com quintal em C. Las, rua Bernardo de Albuquerque. Informações. Rua Visconde de Luz, 63-65.

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar.

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisoes, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz.

Casas vendem-se, uma com 10 divisoes, ao passe do nivel do Calhabé, com as letras B B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 de risões barração, terra com oliveiras (um dia de-lavora). Trata Mercaderias Maia, Calhabé.

Cobrador com flador, precisa-se no Havaneza Central.

Guarda-livros ajudante, com o Curso Elemental do Comercio, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Homem de idade e activo, oferece-se para varios servicos: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa a ex.mo sr. Tavares Horto, rua Ferreira Borges, 24, 1.º.

Marçano precisa-se Magalhães & Companhia, Lda, Praça do Comercio, 21.

Melhor a dias, precisa-se na rua de Gala, n.º 12.

Pensão trespasa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobiliarias em separado. Para tratar na rua das Azeitonas, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro.

Piano alemão, estado de novo. Piano no, francês, barato para estudo. Rua dos Militares, 11.

Quarto serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Contas, 11, 2.º.

Quartos Alugam-se em conta; tem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua do Solis, 56, 3.º (Pórcima do Banco Espirito Santo).

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Corraça de Lisboa, n.º 85.

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40 1.º.

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilia, em casa de familia respeitavel; otimo local, esplendida casa. Informa Sociedade de Poiarense de Mercaderias Limitada, Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197.

Senhora inglesa com muita prática de ensino, lecciona ingles, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os licenc. Ligas nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.º 11-A.

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio.

Vende-se no Asilo de Mendicidade, hat'para vender: Uma bonha para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três ca-deiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia.

Vende-se nos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Maternidade, numero 10.

Vende-se otimo aparelho de T. S. F. novo completo. Trata Joaze Marques, Praça 8 de Maio, n.º 47 (Casa Branca).

Vende-se uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria-fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Occidental, n.º 114.º.

6.000\$00 empréstam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Antonio Leilão.

200 contos precisam-se sobre 1.ª hipoteca, nesta cidade. Carte e esta redacção com as iniciais C. F. M.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores precos do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Scto. Casal, Penacova.

## ESPECTACULOS

### NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

**A**O abrir, na Gazeta de Coimbra, esta secção nova, eu quero, antes de mais nada, avisar Vocelências que o meu fito é unicamente procurar lintipar impressões críticas sobre arte. Não são intuições de réclama gabarola ou de má fé icitada que me forçam a criar, neste jornal honesto, uma barricada de discussão e de anotações como a que, de ora ávante, habeis de ler. Aqui, muito pelo contrário, se procurará ser consciente, justo e imparcial. E, no fim, a minha certeza de honestidade intelectual haverá de finalizar inalteravelmente promettimentos que as primeiras críticas possam conseguir. Mais nada.

Tivoli, 9

**NOITE DE MISTERIO** — Adolfo Menjou conseguiu levar a sério o dramatismo leve do drama de Victorien Sardou que a Paramount restaurou, neste filme, adreção realizador. Na verdade o capitulo Ferreol foi belamente incarnado. Menjou deixou o seu cinismo, amantou o seu ar pedante de gala que sabe vestir casaca, para unicamente entregar á mercê do seu talento, a bela incarnaçao que conseguiu. A película de principio a fim foi lógica. A fotografia, embora em alguns pontos fraca, deu pela sua flexidez o relevo ínter-no de todo o filme. Evelyn Brent razoavelmente banal mas sempre com a eterna preocupação de sinceridade que a anima — impressões estas que, no seu conjunto, trazem o elogio que na verdade a película merece.

**NETA DO ZORRO** — Bebe Daniels, agarrada como a sua pouca idade o desculpa, apresenta-se em rocambolesco traje de aventureiro disfarçado. William Powell, sóbrio como sempre embora em alguns pontos exagerasse. Fotografia boa e interiores ótimos.

Tivoli, 10

**O PATRIOTA** — Começou ontem a projectar-se o maravilhoso filme de Janning's O Patriota. A ele nos referiremos no próximo número.

M. A.

## CORRESPONDENCIAS

Taboas, 8

A Camara Municipal deliberou abrir concurso, pelo espaço de 30 dias, para o fornecimento de energia electrica para o concelho, melhoramento este de grande valor para todo o concelho. As condições e caderno de energias estão patentes na secretaria da Camara.

— Encontra-se aqui um agente da policia de Coimbra, para investigar quem foi o autor que partiu as manilhas da canalisação do Chafariz de Perelada.

— A Empresa de Transportes «A Taboense» acaba de reduzir os preços de suas carreiras, estabelecendo um preço unico de Santa Comba para Taboas até Oliveira do Hospital de 6\$00, ou vice-versa.

— Tevemos o prazer de abraçar nesta vila a sr. José Freire Garcia, que por muitos anos exerceteu o cargo de contador desta comarca, e actualmente o exerce no Porto, onde foi colocado. — G.

## A CIDADE

**DESASTRES** — Com fractura do humero esquerdo e contusões toraxicas, deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Simões, de 58 anos, do Fureadouro, Chão do Couce, que caiu dum arvore.

— Recebeu tratamento no Banco do Hospital, o menor de 7 anos, José Mendes, residente na rua Nova, que foi atingido pela portinhola da camioneta, que fez o correio entre Luso e Coimbra, tendo recebido um ferimento na cabeça.

**ATROPELAMENTO** — Antontem, ao fim da tarde, na Avenida Navarro, e quando seguia numa bicicleta foi atropelado pelo automovel de que era chauffeur José Dionisio Junior, o menor de 16 anos, Artur Ribeiro dos Santos, residente na rua das Azeitelas, que deu entrada no Hospital da Universidade, com escoriações nos membros superiores e ferida contusa na região lombar esquerda.

— O chauffeur foi preso.

**AGRESSÃO Á DENTADA** — Manuel Neves, de 45 anos, mineiro, de Lamego, e residente em Santo Antonio dos Olivais, foi agredido á dentada, levando-lhe o seu agressor parte do labio inferior.

**ASILO DE CELAS** — São em numero superior a 30, os inválidos do Asilo de Celas que brevemente serão reunidos para o edificio do extinto Convento de Semide.

## 19 de Outubro

O SR. dr. António Batoque, advogado desta cidade, que foi encarregado por um grupo de officiais da guarnição de Lisboa para promover as necessárias diligencias afim de ser revisto o processo dos crimes de 19 de Outubro e na parte que se refere ao seu Manuel José Carlos, ex-sargento da marinha, já se avistou com este preso, devendo brevemente partir para Lisboa para compulsar o respectivo processo.

## Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 8

Tomou conhecimento do vario expediente recebido a que deu andamento.

Resolveu officiar no sr. Chefe dos Correios telegrafos e Telefonicos de Coimbra, acerca da reclamação feita a esta Sociedade por alguns dos seus consocios, pelo motivo de se não conseguirem ligações telefonicas de Sevilha e Barcelona com Coimbra e Figueira da Foz.

Resolveu também officiar ao sr. Presidente da Camara Municipal pedindo que seja patente ao publico, na porta de cada talho, uma tabela bem visivel com os preços respectivos das diferentes qualidades de carne, e ainda que no mercado seja collocada uma balança destinada á rectificação dos pesos dos generos ali adquiridos, devendo este serviço ser feito gratuitamente.

Tomou conhecimento dos cumprimentos e retribuição de Boas Festas de todas as entidades de Coimbra e pessoas amigas.

## FALECIMENTOS

José Marçal Nunes **MORREU** repentinamente em Lisboa, o nosso muito presado amigo sr. José Marçal Nunes, sócio gerente da importante casa comercial no Chiado, de Jerónimo Martins & Filho, Succesores.

Era estimadissimo pelo seu carácter, que foi sempre de um verdadeiro homem de bem, e pelas suas qualidades de competencia na administração da mais importante casa comercial de Lisboa, do género de mercearias e outros artigos a miudo.

A noticia da sua morte causou-nos o maior sentimento, pois lhe deviamos a muita estima com que nos tratava.

O sr. Manuel Nunes vinha frequentes vezes a Coimbra, onde tinha parentes.

Era casado da sr.ª D. Teresa Baptista e tio das sr.ªs D. Emilia Baptista e D. Ermelinda Baptista. Era pai estimadissimo da sr.ª D. Judit Gameiro e avô da sr.ª D. Maria Amelia Gameiro Salinas.

A todos, as nossas mais sentidas condolencias.

— Após doloroso sofrimento faleceu a sr.ª D. Maria Candida Cardoso Feio, esposa estremera do nosso querido amigo sr. Antonio Nunes Feio, guarda-livros em Lisboa.

Foi mais um transe dolorosissimo por que aquele nosso amigo acaba de passar e de cuja dôr compartilhamos sinceramente.

— Tombou se finou, com 22 anos de idade, a sr.ª D. Olimpia dos Santos, saudosa irmã do nosso amigo sr. Luis dos Santos, um dos proprietários da Sapataria Elite.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

## Policia de Segurança

**T**OMOU posse do seu lugar no Comando da Policia de Segurança Publica, o tenente de Artilharia 2.º sr. Antonio Joaquim Alves Monteiro.

## Farmácias de serviço

**E**STAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:  
do turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.  
Farmácia do Castelo.  
Silva Marques, rua da Sofia.

## Grupo Recreativo de Celas

**A**'MANHA, pelas 21 horas, no Club Recreativo de Celas, tem lugar um sarau dramático, que promete muita concorrência.

Sobem a scena O actor e os seus vizinhos, Dois estudantes no prego e um Acto de variedades, em que toma parte o conhecido artista A. Freyller.

## SPORTS

### Football

Salgueiros - Seleccion, amanhã

**A**'MANHA a seleccion de Coimbra, cuja constituição já referimos, encontra-se, num jogo de treino, com o 1.º team do Sport Comércio e Salgueiros, do Porto, que se apresenta na máxima força.

Este encontro tem lugar no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas, e deve chamar, pelo seu valor, uma grande concorrência.

### O União no Porto

**N**O campo da Constituição, do Porto, jogam amanhã, pelas 15 horas, as 1.ªs categorias do Football Club do Porto e União Football Coimbra Club, que ali se desloda a convite daquele.

Este jogo está despertando, na cidade Invicta, extraordinário interesse, conforme relate a imprensa daquela cidade.

A Direcção do União, teve a gentileza de convidar um redactor da Gazeta de Coimbra, a acompanhar o seu team de honra ao Porto.

### Pelos clubs

#### Santa Clara Football Club

Convoco a assembleia geral deste Club, a reunir em sessão extraordinária no próximo dia 13 pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir e resolver sobre o assunto de quotas e estabelecer outras.

Estabelecimento de uma nova classe de sócios.

**NOTA.** — Se á hora indicada não houver numero legal, funciona a mesma, meia hora depois com qualquer numero.

Santa Clara e Sala das Sessões, em 5 de Janeiro de 1930. — O Presidente, Benardino Ferreira.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
A menina Emilia de Matos Neves  
D. Aida Paes Ferreira Martins  
D. Aida de Matos Neves  
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho  
D. Adelaide E. Carvalho  
D. Fernanda Elisa Araujo.

### A'manhã:

D. Emilia Pereira de Lima  
Ilidio dos Santos Azevedo  
Luas da Costa Carollho  
José da Silva Cabo.  
Segunda-feira:  
O menino João de Almeida  
D. Julia Adelaide Tanoco  
D. Aida de Carvalho  
D. Emilia de Carvalho Felix  
D. Zaida Pereira de Albuquerque  
José Aguiar Silva Ferreira.

# Reclames luminosos

com letras de Néon para entrega immediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

# HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

# FELIZMENTE

**N**OS tempos amarguradamente intensos que correm, afirma-se iniludivelmente uma impressao de animo que alegre e que aviventa.

Tudo neste mundo toma hoje proporções fortes de novidade. Nas artes e nas letras, ha um grito redentor, amachucando espartilhas velhos, que amacia desesperos firmes, alentando os desanimados a aguardarem novos dias de brilho e de fulgôr. Nas indústrias, no comercio como em todos os ramos da actividade individual, a mesma animação fervilha, entretendo as almas numa eugarestia verde e salivadora. Tudo se renova, se espoja, se pôdarrosa alegremente. Ainda bem! que a vida sem estes esplendores de primavera, assim cantando e bailando como mariposas agorotadas, faz falta a esta humanidade maguada e esquecida, que ora atravessa o gume affado de uma crise moral como se sente espinhada pela realidade crua da sua miséria-de-ser!

Esta madrugada cujos primeiros arrebois diviso ao longe, na tinta escarlate do oriente em chama, merece, em boa verdade, a honra deste fundo em que a coloco. Porque se tudo no mundo é desespero e se todo o sentir sincero vê esbarrada a sua intenção na lama viscosa da realidade social, um novo sol, quente e creador, apafecelhe como remedio de milagre, curando e curando as almas.

Briand, na sua indole paneuropeia, riscou o primeiro fóforo. A deflagração acudiu breve e rebrilhou no escuro como uma estrela na noite. Macdonald, após a vitória de Snowden, esfrega as mãos de contentamento enquanto na Itália Pio XI do alto da sua maravilhosa e previdente intelligencia, entrega a meia duzia de valores o barrete de cardinal. A Russia começa a entrar em negociações internacionais; a Albania procura santamente acimatar-se á atmosfera ditatorial de Zogú, seu imperador. Quer dizer, em todas as nações amanhece a mesma estrela de alva, imaculada, pura, conduzindo ao mesmo porto de fé as energias perdidas. E nesta manhãinha de salvação, passará pelo ar uma afluência que nos abençoa e nos afaga como um trilo de rouxinol...

Parece-me poder prever para um futuro mais ou menos próximo, uma era de felicidade universal. Vinte séculos de progresso lento são na verdade mais que suficientes para realizar esta obra de quasi sacego moral que se começa a atravessar. Desde Cristo, primeiro, e desde a Revolução francesa, depois, que o homem procurou compreender o «Amai-vos uns aos outros» — e nesta tarefa nobre se perderam anos e anos, impunemente. Mas o futuro ha de chegar, belo e brilhante, e as intenções dos que souberam compreender as ideologias vagas, que passeiam nas almas cultas deste mundo, hão de ter, depois, a consolação de se julgarem verdadeiros!

MANUEL ANSELMO.

**ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA**

**V**OLTA a estar na ordem do dia, do fait-divers das gazetas, — a gente dos espiritos. Em Lisboa vão, quasi diariamente, malhar com os ossos, á Torel, um ror de bruxas e de bruxos. E a provincia continua a revelar-nos toda a sorte dos mais curiosos casos, das estranhas práticas dos feiticeiros, legião imensa daquelle meio mundo, que anda para enganar outro meio.

**E**SPERA-SE que a presente reunião diplomatica internacional de Haia, se encerre com os melhores resultados. Na verdade, as poucas e ligeiras divergencias nela registadas, não são de molde, pois, a fazer mover outro final, pelo que a futura assembleia de Genebra deve correr, com pronta e exacta rapidez.

**E**STAMOS em Janeiro com tempestades e vendavais assolando a Terra.

**E**M Espanha, foi determinado que a elevação das habitações só fosse permitida, mediante a revisão dos projectos, que só podem ser executados por architectos inscritos oficialmente. Isto, positivamente, para acabar com as galias, verdadeiros prodigios de equilibrio que, ás primeiras chuvas, desabam molemente.

**A**PÓS uma reunião do ministério do Interior, realizada ontem, pelas 15 horas, pediu a demissão colectiva o governo da presidencia do general Ivens Ferraz. O sr. chefe do Estado aceitou a demissão.

**A**LEGREM-SE os amantes da vertigem do ar, dos vôos entre nuvens. Daqui a dias já por aí se venderão aviões a preços accessiveis a todos as bolsas. Fabrica-os a casa Ford. E não leva muito tempo a haver tantos Forés nos ares como Forés há na terra.

**V**AI ser nomeado professor do 1.º grupo da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Marques Esparteiro.

**T**RÊS homens que, em Monção, levaram parte de uma noite, a deambular pelas tabernas, dirigiram-se, já completamente embriagados, a uma das muralhas que ficam fóra da povoação. A certa altura, dois, que viam no terceiro a sua sombra, estranharam que esta bordejasse tanto e para que os transeuntes não fossem supor, que estavam bebados, atiraram ao despenhadeiro o pobre companheiro. Só assim se explica que, ao outro dia, um deles, denunciado pela vitima, afirmasse que tinha sido sempre e continuava a ser seu amigo, dos certos, daqueles para qualquer eventualidade.

Colocal na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,"

Ano . . . . . 36500  
Estrangeiro e Afri-  
ca Oriental . . . 67500  
Africa Occidental . . 47500  
Cobrança pelo correio  
mais 1500.

ADMINIST.—Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 14 de Janeiro de 1930

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2442

## Reliquia

O tempo que tudo devasta, dei-  
xou também ali a marca indelével  
da sua passagem, e aquele monu-  
mento que falava aos homens,  
com a voz das suas pedras,  
uma linguagem estranha que inspi-  
rava ao Bem, e fazia germinar nos  
corações idéias de paz e de perdão,  
começou — merecê dos séculos que  
por ele passaram — a envelhecer.

No entanto seria sempre belo e ter-  
tila sempre o mesmo condão de  
inspirar a prática do Bem, a voz  
das suas pedras seria sempre ou-  
vida com respeito, se a malbade e  
a vileza humana, ali não tivessem  
ido deixar o testemunho dos seus  
maus sentimentos.

Outra — há tantos anos já —  
andou pelo mundo e foi rainha da  
nossa linda Pátria, uma santa: a  
Rainha Santa Isabel.

Rainha cujo coração encerrava  
os mais inestimáveis tesouros de  
bondade, santa que ao alívio das  
alheias dores dedicou a sua vida.

Como rainha, fundou o mosteiro  
de Santa Clara, onde como santa,  
depois de morta o povo se acostu-  
mou a venerá-la.

E Coimbra, a linda cidade onde  
Ela mandara erguer esse mosteiro,  
Coimbra, a cidade que Ela tanto  
amou, acolheu-se sob a Sua protec-  
ção e desde séculos a Rainha  
Santa Isabel, é a padroeira de  
Coimbra.

Que padroeira mais estemosa-  
mente afeiçoada poderia Coimbra  
possuir?

Santa Isabel foi rainha de Por-  
tugal, e como tal estemosa Mãe  
do povo português.

E se Ela, rainha, na terra se  
disculava mitigando dores, decreto  
que, santa, no céu intercede por  
todos nós e mais ainda, com mais  
especial afecto por Coimbra, pela  
tisonha e linda cidade que ao seu  
manto se acolheu, e em cujo mosteiro  
de Santa Clara — por Ela  
mandado construir — repousa e é  
venerada por todos.

A cidade tem bem patente a  
prova de quanto Santa Isabel escu-  
ta as suas preces.

Qual é a rapariga do povo dos  
arredores de Coimbra, que não levá  
a Rainha Santa a vela de cera que  
le promettera, o azêite para a lam-  
pã, ou lhe não vai rezar as Ave-  
Marias prometidas, se é que  
não vai na procissão, para a Sen-  
hora lhe ter feito este ou aquele  
milagre? Quem é que em Coimbra  
não se volta pressuroso para a  
imagem da Rainha Santa, ou a não  
invoca se se sente aflito? Quem é?  
Bem poucos com certeza. E, se  
tanto deve o povo à sua protectora,  
que motivo há de banificar o templo em  
que Ela viveu?

Que vantagem ha em que ele  
se torne num montão de ruínas —  
não ruínas gloriosas como tantas  
outras que os séculos desmantelara-  
ram, mas ruínas provocadas pela  
malbade e pela ignorancia huma-  
na? Ah! que se Santa Isabel  
abrisse os olhos á luz da vida, se o  
peso dos séculos lhe deixasse er-  
guer as palpebras do pesado sono  
em que tem permanecido, Ela sen-  
titia bem profunda a dor de assim  
ser votado ao abandono esse tem-  
plo em que viveu.

Ruínas, que o tempo faz na mar-  
dia veloz dos séculos, são ruínas  
ante as quais a nossa alma se cur-  
va em oração e que — montão de  
pedras que sejam — nos falam á  
alma com a eloquencia dos velhos,  
que muito do mundo vitam.

Mas, ruínas provocadas pelo  
desleixo e pelo desrespeito dos ho-  
mens são atestados bem pouco  
louváveis da moralidade de um  
povo.

Que os crentes se lembrem de  
que ali se venera a sua Rainha  
Santa e os descrentes pensem que  
destruído o mosteiro é mais um  
monumento que desaparece, mais  
uma pedra preciosa que cai, da  
cotão que Coimbra ostenta.

E Coimbra em cujos monumen-  
tos se podem ler alguns dos impor-  
tantes passos da História de Por-  
tugal, deve procurar conservar o  
velho mosteiro de Santa Clara,  
pois ele também saberá falar á al-  
ma dos vindouros, dizendo como  
Camões (Lusiadas, Canto III. Es-  
tancia XCVII. Versos 5.º e 6.º):

Quanto pode de Atenas desejar-se,  
Tudo o soberbo Apolo aqui reserva.

Que, portanto, o povo de Coim-  
bra se compenetre bisto, e que  
desapareçam essas provas da in-  
curia a que o templo está votado.

Que a gratidão do povo pela

## Dr. Torres Garcia

POUR notícias recebidas  
de Angola, sabe-se  
que o sr. dr. Torres Garcia,  
ilustre director das com-  
panhias de Mossamedes e do  
Sul de Angola, conta vir á  
metrópole no principio do pro-  
ximo ano, visitando Coimbra,  
onde s. ex.ª tem numerosos  
amigos e admiradores.

A Companhia de Mossa-  
medes tem a sua sede em Lu-  
bangó, mantendo grande ex-  
ploração de gados no sul da  
provincia, e a Companhia do  
Sul de Angola tem a sede em  
Mossamedes e explora, em  
grande escala, a agricultura,  
a pesca e as conservas.

O sr. dr. Torres Garcia,  
que sempre foi um grande  
amigo desta cidade é um va-  
lioso cooperador de todas as  
iniciativas afines ao en-  
grandecimento de Coimbra,  
que durante alguns anos re-  
presentou no Parlamento, con-  
tinua a interessar-se por Coim-  
bra, e por isso mesmo vai ofe-  
recer á Commissão de Turismo  
alguns curiosos exemplares e  
a fauna africana, para que,  
em Vale de Canas, sejam ex-  
postos ao publico, e onde, por  
certo, constituirão um apre-  
ciavel elemento de atracção  
de visitantes.

## Dr. Celestino da Costa

CHEGOU ontem a Coim-  
bra, donde retirará  
hoje, o sr. Dr. Celestino da  
Costa, ilustre professor da Fa-  
culdade de Medicina de Lis-  
boa, e vice-presidente da Junta  
de Educação Nacional que,  
em missão deste organismo  
vem visitar os estabelecimen-  
tos científicos da Universi-  
dade de Coimbra, afim de co-  
nhecer as suas condições de  
funcionamento e as suas ne-  
cessidades.

## Noticias militares

A PROXIMA incorporação  
de recrutas deve  
realizar-se de 6 a 10 de Março  
em todas as armas e serviços.  
O alistamento de voluntários  
em todas as armas e serviços  
que recebem recrutas, é de 2  
a 10 de Março.

Na data da incorporação  
serão licenciados até á abe-  
rta da Escola Preparatória  
de Quadros os recrutas que  
estejam frequentando qual-  
quer curso superior ou tenham  
o 7.º ano do curso dos liceus.

OS mancebos que em  
1930 perfazam 17 e  
20 anos de idade devem fazer  
a devida participação nas co-  
missões de recenseamento in-  
stalladas nas Camaras Muni-  
cipais.

FOI prestar serviço na  
3.ª Repartição da 2.ª  
D. G. do Ministério da Guerra  
o tenente sr. Julio Malaguerra,  
da 2.ª Companhia de Admi-  
nistração Militar.

O TENENTE-CORONEL  
sr. Alberto Monteiro  
foi colocado no Regimento de  
Infantaria 20, assim como o  
capitão sr. Areosa da Cruz.

## Pela impensa

"Mensageiro do Ribatejo,"

EM Vila Franca de Xira  
iniciou a sua publi-  
cação um novo jornal, o Men-  
sageiro do Ribatejo.

A direcção deste seman-  
ario regionalista é do sr. Antó-  
nio Lucio Baptista, daquela  
prospera vila ribatejana, e  
norteará a sua acção no sen-  
tido de pugnar pelo engran-  
dimento da sua terra.

Agradecemos pela visita,  
desejando ao novo defensor  
de Vila Franca de Xira larga  
e prospera vida.

sua rainha se manifeste na venera-  
ção com que cuida o seu templo, a  
preciosa reliquia que o passado  
lhe legou.

Setubal. MARIA DELTA.

## Auto Educação

ESTA particularidade,  
aliás interessantíssi-  
ma, da existência de Buffon,  
á força de ser contada, tem-  
se tornado verdadeiramente  
lendaria.

Bem hajam contudo os  
biógrafos do sábio francês  
em não a emitir, visto conter  
em si mais clemencia e mais  
matéria para meditações que  
uma longa dissertação sobre  
o mérito daquele grande es-  
pirito.

Durante quarenta anos, prosse-  
guiu Smiles, Buffon trabalhou á  
sua mesa todas as manhãs das nove ás  
duas, e todas as tardes das cinco ás  
nove. Tão pertinaz era a sua as-  
siduidade ao trabalho, e tão regular,  
que se tornou habito durante toda  
a sua vida.

O trabalho (escreve um dos seus  
biógrafos) tornou-se para ele uma  
necessidade; o estudo passou a fa-  
zer o encanto unico de toda a sua  
vida e uma voz chegada ao ultimo  
quartel da existência, dizia poder  
afirmar que se sentia com a coragem  
necessaria para lhe conseguir ainda  
três ou quatro anos.

Trabalhou dos mais conscien-  
ciosos, esforçou-se constantemente  
por dar ao leitor os seus melhores  
pensamentos expressos nos melho-  
res termos.

Jámais se fatigava de retocar as  
suas composições, não obstante se  
poder afirmar que o seu estilo se  
aproximava tanto quanto possível da  
perfeição.

As Epocas da Natureza, famosa  
peça da sua Historia Natural, foram  
refundadas onze vezes antes de o  
autor se declarar satisfeito com elas.  
E contudo, levava cincoenta anos a  
meditar nesse trabalho.

Por outro lado Buffon era um  
homem apreciador da ordem em tudo,  
afirmando por vezes que sem essa  
ordem o genio perde três quartos da  
sua pujança.

O grande successo que alcançou  
como escritor foi primeiro que tudo  
a resultante da sua actividade labo-  
radora e da sua nunca interrompida  
aplicação.

Madame Necker disse: M. de  
Buffon, persuadiu sempre de que o  
genio é fruto de uma profunda alicen-  
ção dirigida sobre o mesmo objecto,  
diz que se aborrecia, comparado os  
seus primeiros escritos, quando tinha  
de voltar a pensar de novo sobre a  
mesma coisa, não obstante elle jul-  
gar já a esse tempo que tinha con-  
seguido dotar os seus trabalhos com  
uma especie de perfeição; com o  
andar dos tempos porém, elle passou  
a encontrar prazer nessa constante  
obra de aperfeiçoamento.

Não esquecer que ao mesmo tem-  
po em que o ilustre escritor compo-  
nha e imprimia as suas incompara-  
veis obras, sofria os incomodos e as  
torções de uma cruel e pertinaz en-  
fermidade.

Em outro ensejo, occupan-  
do-nos de Buffon, escrevemos  
as linhas que se seguem:

... ouçamos um detalhe relativo  
ao gabinete de trabalho do escritor:  
Não tinha coisa alguma de lu-  
xoso; o chão era ladrilhado; as pa-  
redes, pintadas de verde, estavam  
completamente nuas e não tocante a  
móveis, só havia os indispensáveis;  
uma mesa, uma cadeira de braços e  
algumas outras com fundos de crina  
ou palha.

A verdade porém é que tudo es-  
tava bem disposto e arranjado; não  
havia coisa alguma fora do seu lugar;  
nemhum livro, nenhum papel andava  
pel chão.

E que Buffon apreciava como  
ninguém e possuía como poucos o  
espírito da ordem. Quería-a em tu-  
do, mas de um modo absoluto, nos  
menores objectos que o cercavam,  
em todos os seus hábitos, em toda a  
sua vida.

E a ordem uma coisa em que to-  
dos mais ou menor tempo ouvido fa-  
lar, mas que poucos pessoalmente  
conhecem.

Pois essa qualidade pertence ao  
numero dos amigos que uma vez de-  
frontados comosco nunca mais aban-  
donamos e muito menos a nós nos  
abandonam...

Trabalhar á preceito; isto é; com  
ordem; é duplicar o valor do tra-  
balho e assim se explica até certo  
ponto a razão porque Buffon em vida  
poude produzir tanto e tão bom como  
produziu.

Luis Leitão.

Intercambio turístico  
E' ESPERADO hoje ou  
amanhã nesta cida-  
de, o sr. Marquez de Quintana,  
vice-presidente do Patronato  
Nacional de Turismo de Espanha,  
que se hospedará no Hotel Astória,  
segundo amanhã ou depois para Lis-  
boa, acompanhado de um ilus-  
tre jornalista de Madrid.

O sr. Marquez voltará á  
Coimbra ainda este mês, accom-  
panhado do sr. conde de Goell,  
presidente do Patronato, e do sr.  
Marquez de Giranda, vice-  
presidente.

S. ex.ª vem com a missão  
de estreitar as relações turís-  
ticas dos dois países.

## INIMIGOS...

Mas, minha amiga, confessa-se  
assim, tão inimiga do homem? Real-  
mente é péna, com seus olhos tão  
adoráveis, que não sinta uma sen-  
telha de amor.

— Admita-se? Pois não vê que  
deixam após si um rasto de dor?  
As minhas amigas bem me contam  
as suas tristes odisseias, e tomei  
pelo homem tal susto, que, quando  
me lembro que o meu coração ha-  
de falar um dia, toda eu tremo!

Esorvenho um gole de chá, cujo  
vapor lhe bejava as faces, Luisa,  
sentada em fofa maple, ia Jelen-  
dentão a sua intolerancia pelo ho-  
mem.

— Você, calcula lá a dor, que a  
pobre Lili sofreu com o rompimento  
brusco do Estevão! Eu vi-a amaran-  
fada, enrolada em tanto sofrer,  
que temi muito... e quais as causas?

— Você sabe se não foi ella a  
causa unica de elle assim proceder?  
— A mania que vocês tem de  
atribuir tudo ao homem!

— Vê. Ai está já a attribuir o  
mal á mulher! Se ella é termo, é  
enfadonha, se é ciumenta é insu-  
portavel e se os quer robar de  
um conforto espiritual é literata e  
fogem horrorizados! Os homens...  
Ainda ha-de vir uma norma para  
os soletar. Francamente, odei-os!

— Ora, minha amiga, faça as  
pazes... Votá que encanto não tem  
um beijo leve nos seus doces lin-  
dos. Porque você, sabe? é bonita?

— Não me lisonjeie. Pode di-  
zer tudo o que quizer, porque co-  
meçam todos assim... e se continua,  
ofereço-lhes doces, para com do-  
çura lhe tapar a boca.

— Começa á ser gentil para uma  
parte do todo que odeia. Já me  
oferece doces, para... calar as mi-  
nhas doçuras... porque amor, com  
amor se paga.

— Não pense assim. Você, nu-  
ma gentilisa de mulher vê apenas  
valde para o vosso sexo!

No relógio, dependurado na pa-  
rede, soavam 5 e meia. Luisa, ba-  
teu agilmente as palpebras e  
escondeu a sua ansiedade noutro  
gole de chá. Uma das brises, que  
uma arata nela se desenhava, agi-  
tou-se levemente pela aragem, tí-  
pida daquela tarde primaveril.

— Mas, ó Luisa, você é capaz  
de viver sem amar? E um absurdo,  
não a acredito...

— E porque? Sente que o ho-  
mem é intalável? Amor, ciúmes,  
tudo isso, é inédito para mim. Eu  
posso lá conceber semelhantes lou-  
curas? Chorar por um homem, se  
êle se demora, á áncia que de nós  
se apodera como se uma garra  
nos estacelasse o peito... Porque  
se ri?

— Porque a minha amiga, pinta  
com tanto enthusiasmo o sofrimento  
pelo homem, que eu digo que amou,  
ou ama.

— Engana-se...  
E com os doces ágeis, compoz  
uma almofada, onde dois pombos  
se beijavam.

OS pontositos, vagarosamente to-  
bando, foram marcando as 6 ho-  
ras, que o timbre sonoro acusou.  
As chávenas, como coisas inuteis,  
permaneciam como uma mulher  
depois de desfeita. E o silencio,  
começou a rodear os, aquele silen-  
cio, que só uma mulher sabe invo-  
car quando a visita se lhe torna  
maçadoura...

— Minha amiga, perdoe-me o  
beijo já. Mas tenho que me en-  
contrar com o Ribas, por causa de  
uns assuntos...

E Luisa, mal a figura esguia do  
José desapareceu sobre as pragas  
do reposteiro, correu ansiosa a ve-  
rificat se o Eduardo á esperaria.

MARIMALLIA.

Se quizer trazer boa dis-  
posição quando vá a Lisboa,  
assista primeiro no Teatro Ma-  
ria Vitória á melhor revista  
dos últimos tempos

## ó Ricóco

### Luta anti-tuberculosa

A JUNTA Geral do Dis-  
trito, adjudicou, on-  
tem, ao sr. Antonio Maia, por  
184 contos, as obras de adap-  
tação do Asilo de Celas a  
hospital dos tuberculosos.

### Beneficencia

DO sr. Alvaro Silva, re-  
cebemos para os nos-  
sos pobres 35\$00, em nome  
dos quais agradecemos.

## Cartas da Lousan

De novo, na luta. — A obra dos  
republicanos. — O seu esforço  
em beneficio da vila. — A can-  
tina escolar. — A sua acção. —  
A sua filantropia. — Higiene da  
vila. — Um pouco nouseabundo.

— Cateais e moscas. — O sub-  
delegado de saúde e a higiene  
publica. — Ao sr. Administra-  
dor do concelho. — Uma vergo-  
na que tem de acabar. — Se-  
temos atendidos? Assim o or-  
dena o acção colectivo.

As cartas da Lousan não acaba-  
ram, como muitos poderiam supor.  
Interromperam-se, apenas, por  
doença longa do seu autor...

Porém, tendo voltado á saúde,  
que ninguém deseja vir fugir,  
voltam de novo, as cartas, como endo-  
rinhas que anunciam, quasi sempre,  
a Primavera. A comparação não é  
má, mas tambem se não pode dizer  
que seja uma feliz ideia do autor.

Desculpa-se, é claro, como figura de  
retórica, como se diria em elevada  
linguagem académica. E natural,  
que estas cartas, para muitos, não  
sejam andorinhas anunciadoras do  
bom tempo, do refflorir dos campos,  
dos clidos dias de sol que rejuvene-  
scem, que dão vida saúde e vigor  
aos organismos cançados, como boa  
farinha Nestlé. E natural sim... é  
mesmo muito natural.

Mas enfim, andorinhas ou não, a  
aza palpitar, de novo, no céu do  
journalismo coimbrão, nos horizontes  
acolhedores desta fidalga Gazeta  
de Coimbra, hospitaleira e alegre  
como o seu dedicado director. Cá  
estaremos, pois, como sentinellas vi-  
gilantes, decididas a defender os in-  
teresses desta linda região, desta ad-  
miravel terra que nos foi berço e que  
nos amamos com o enthusiasmo dos  
bons filhos.

Cá estaremos... Não se assus-  
tem, que o caso não é para tanto.  
Ai vão, portanto, umas noticias li-  
geiras.

Os republicanos da Lousan, que  
são, afinal, aqueles que, pela vila,  
teem trabalho com dedicação e en-  
thusiasmo, continuam manifestando  
o seu amor por esta terra, della cuidan-  
do, a ela dispensando todo o seu in-  
teresse e carinho.

Assim, as obras da cantina esco-  
lar, continuam a progredir, e não  
será exagerado se afirmarmos que  
dentro em pouco teremos um novo e  
esplendido edificio ao lado da escola  
central, que é uma honra para esta  
terra e um padrão de gloria para a  
camara da presidencia do sr. dr.  
José Cardoso.

Basta afirmar que as vereações  
monarquicas, de saudosa memoria,  
ergueram os alicerces, e abandonara-  
ram os criminosamente durante anos.  
Emfim... contos largos...

A cantina escolar, que é exclusi-  
vamente quasi sustentada por repu-  
blicanos, tem realisado uma obra  
admiravel de protecção a estudantes  
pobres, sem olhar a politica, muito  
embora isso pese a alguns conse-  
lheiros cá do burgo. Essa é a me-  
lhor gloria da sua vida, da sua exis-  
tencia magnifica.

Em tempos quiz fazer-se uma es-  
peculaçãozinha ridicula, que não  
pegou e pela base caiu porque á  
base era de... areia.

A cantina continua a progredir, a  
ser amparada por almas dedicadas,  
corações generosos que não ovem  
os pios agónticos de algumas aves  
noturnas. A sua acção filantropica  
alarga-se cada vez mais, cada vez  
protegendo mais estudantes pobres,  
cada vez amparando mais creanças  
sem pão e sem lar. Admiravel mis-  
tão a da cantina escolar, onde presi-  
de esta esplendida figura que é o  
comendador Correia de Seixas.

As conferencias do curso noturno  
da escola central vão recomencar  
este ano. E' outra obra esplendida  
de cultura a que os republicanos dão  
todo o seu melhor apoio. Já ali res-  
taram conferencias os srs. drs. Tor-  
res Garcia, Ulisses Cortez e Raul de  
Miranda, conferencias esplendidas,  
de fino recorte literário, cheias de  
ensinamentos, repassados de vibrante  
amor pátrio. Diz-se que serão  
conferencias, este ano os srs. drs.  
José Cardoso, Raul de Miranda, Ulis-  
ses Cortez, Mário Machado, António  
de Sousa e o ilustre professor Alvaro  
Vianna de Lenos.

A hygiene da vila tem merecido  
pouca atenção a quem de direito.  
Ainda ha pouco foi publicado um de-  
creto sobre hygiene publica, absolu-  
tamente louvável e digno do nosso in-  
condicional aplauso. Pois até hoje,  
na Lousan, ainda não foi applicado.

O sr. sub delegado de saúde passa  
a não ligar importancia a estas cois-  
as. Pois é péna, porque era esse o  
seu nobre lugar mais central, um  
poco que deve desaparecer.

E lamentável que ainda, até hoje,  
ninguém tivesse coragem de o fazer.  
Toda a gente reclama em voz baixa:  
mas ninguém é capaz de o dizer em  
voz alta.

Ha dentro da vila currais, que são,  
como o poco, verdadeiros focos de  
infectão. As moscas são as milha-  
res. De verão são intoleráveis, assim  
como o cheiro que se exala do poco.

Para o sr. administrador apela-  
mos, já que o sub-delegado de saúde  
com estas coisas publicas se não im-  
porta. Seremos atendidos? Estamos  
convençidos que sim, porque o sr.  
administrador é um militar brioso,  
que se interessa bastante pelos pro-  
gressos da vila.

Ai fica o pedido.

TOINO.

## Mais um caso de bruxaria

PELO administrador do  
concelho de Penaco-  
va, foi preso no lugar de Tra-  
vassos, Delfina de Jesus, que  
se intitulava a Santa dos Oli-  
vais e que ali praticava actos  
de bruxaria e de tal fórma,  
que trazia fanatisada a popu-  
lação do lugar que chegou a  
abandonar o trabalho para  
simplesmente passar o tempo  
em casa daquela em canticos  
e rezas.

A Delfina celebrava missa  
em sua casa.

No acto da sua prisão, os  
sinos tocaram a rebete, sen-  
do presos como autor e man-  
deterio deste acto, respecti-  
vamente, Antonio Couceiro,  
de 33 anos, e Joaquim Fer-  
reira, de 18 anos, dos Tra-  
vassos. Tambem foi preso o  
pai de Delfina, Joaquim Lopes  
Padilha. Os presos vieram  
para Coimbra, tendo si-  
do entregues á Policia de  
Investigação Criminal.

No próximo numero nos  
referiremos mais largamente  
a este caso.

## Universidade Livre

A UNIVERSIDADE Li-  
vre vai inaugurar  
uma serie de lições sobre O  
conhecimento da Terra Por-  
tuguesa, com uma conferên-  
cia, amanhã, pelo nosso dis-  
tinto collaborador, tenente sr.  
Nuno Beja, acerca de Santa-  
rem.

## A CIDADE

O VENTRE DA CIDADE — Na  
mês findo foram abatidos, no Mata-  
douro Municipal, 117 bois, 113 vicia-  
las, 3.262 carneiros e 230 porcos,  
com o peso total de 80.432 q.ºs.,  
menos 493 quilos do que em igual  
mês do ano anterior.

DESASTRE — Com queimadu-  
ras pelo corpo, deu entrada no Ho-  
spital da Universidade, Joaquim da  
Silva Neves, 30 anos, da Ribeira de  
Ancião, que caiu sobre a favela, in-  
cendiando-se o feto.

JULGAMENTO SUMARIO —  
Na Directoria da Policia de Investi-  
gação Criminal foram julgados, su-  
mariamente, Maria de Jesus, de 50  
anos, vendeira ambulante, de Vi-  
zeu, por desordem, e Manuel Mano,  
de 18 anos, da Bemcanta, por em-  
brinquês, sendo aquella condemnada  
na multa de 150\$00 e este na de  
100\$00.

QUEIXA — Belmira da Piedade,  
solteira, de S. João do Campo, que-  
xeu-se na Policia contra José Mar-  
ques Pimentel, casado, padreiro, do  
mesmo lugar, por atentar contra o  
seu pudor.

FURTOS — Armando Ramos de  
Carvalho, da Adémia de Cima, quei-  
xou-se á policia de que lhe roubaram,  
na sua residencia, um challe e duas  
galinhas.

Foi preso Manuel Simões Pe-  
drilha, residente na Conchada, por  
furtado uma galinha e tentar gol-  
pear-se com uma navalha, quando  
foi surpreendido.

DESORDEM — Por se terem en-  
volvido em desordem, foram presos  
Francisco Maria dos Santos, alfaiate,  
residente na rua Corpo de Deus, e  
José da Silva Marques, chauffeur.

EMBRIAGUEZ — Foi presa a  
mendiga Emilia da Cruz, de Fafe, por  
embriaguez.

POR SUSPEITAS — Foi preso  
por suspeitas tendo desrespeitado o  
guarda captor, Joaquim Vicente Ju-  
nior, carpinteiro, residente nas Torres  
do Mondego.

AUDIENCIAS GERAIS — No  
dia 3.º de Fevereiro próximo, respon-  
de em Tribunal Colectivo pelo crime  
de fogo posto, Maria Rita da Silva,  
viuva, de Penacova, e no dia 10  
pelo mesmo crime, José Veigo, casado,  
trabalhador, de S. Paulo de Frades.  
Ambos estão presos na cadeia de  
Santa Cruz.

## FALECIMENTOS

VITIMADO pela tuber-  
culose, faleceu o sr.  
Amadeu Ventura, empregado na  
sucursal desta cidade da  
Vacuum Oil Company.

Era um chefe de familia  
estremoso e deixa na orfan-  
dada 6 filhos em precárias  
condições.</

# Renault

A Melhor Camionette De Carga

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes no Distrito de Coimbra: Duarte Ralha & Fonseca, L.da — Rua Fabril. Telef. 864.

## Aos srs. industriais e comerciantes de Coimbra

Tendo chegado ao conhecimento do sr. António José Brandão, chefe da estação nova, do caminho de ferro, desta cidade, que lhe dá « em nome do chefe da estação » costuma solicitar favores e constituindo o facto um abuso, pede-lhes o favor de recusarem.

Diz mais que quando tenha essa necessidade dirigirse-ha pessoalmente, ou por escrito, por meio do seu cartão de visita.

### AGRADECIMENTO

Antonio Garcia Regencio, conhecido por *Salta Valados*, vem penhoradamente agradecer a todas as pessoas que se despediram na estação velha, de meu filho Carlos Garcia Regencio, que foi para Lisboa, para o corpo de marinheiros.

A todas essas pessoas, fica muito grato, por aquela prova de simpatia

### Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que me não responsabilizo por dividas feitas por minha familia ou por pessoas estranhas, não sendo com minha autorização por escrito. Coimbra, 11 de Janeiro de 1930.

José Canas Junior.

### Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5 sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidraulica.

Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1% nos termos do D. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Economica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

### Tipografo

Meio official, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz. Precisam-se. Nesta redacção se diz.

## Comarca de Coimbra

### Anuncio

#### 2.a vara

(1.a publicação)

No dia 9 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça á rua da Sofia, desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação os predios penhorados na execução de letra que Alfredo Loureiro, casado, comerciante, morador nesta cidade, move contra José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador em Pereira do Campo, desta comarca: a saber?

1.º

14 aguilhadas de terra matagoza, nos limites da Carneira; no valor de 4.500\$00.

2.º

Um predio de casas de habitação e terra de sementeira, com arvoredos de fruto, no sitio da Quinta da Abada, freguesia de Pereira do Campo; no valor de 20.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.a vara, Luiz Osório.

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

## Instituto de Beleza Feminina

«Salão Cristal»

Abre nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, o *Salão Cristal*, dirigido por senhoras diplomadas pelo *Instituto de Beleza, de Lisboa*, e especializadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manucure, lavagens, decorações, aplicações de Hené e Kemól, Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feitos sómente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.mas Senhoras dêem a preferencia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorrência, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O *Salão Cristal*, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espírito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79.

Perfeição e preços mais baixos.

## Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

### Arrematação

(1.a publicação)

No dia dezanove de Janeiro, proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os predios infra designados, penhorados na execução hipotecaria, requerida pelo exequente João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietario morador em Eiras, contra os executados Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Coselhas, a saber:

1.º

Uma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no sitio do Vale do Tojo, limite da Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38.595 a folhas 88 verso do Livro B n.º 98, avaliada em tres mil escudos 3.000\$00.

2.º

Uma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Coelhoos, limite da Rocha Nova, da dita freguesia, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38.596 a folhas 89 do Livro B n.º 98, avaliada em mil escudos 1.000\$00.

3.º

Uma pequena casa com as suas respectivas pertenças com um bocadinho de terreno cultivado e arvoredos de fruto, medindo o terreno trinta e dois metros e meio de comprimento e sete metros e trinta centímetros de largura, no sitio e logar de Coselhas, freguesia de Santa Cruz de Coimbra, descrita na Conservatoria sob o numero 39.073 do Livro B numero 99, avaliada em seis mil e quinhentos escudos 6.500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.a vara, J. Miranda.

Se for a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

## ó Ricócé

que se representa no teatro

### Maria Vitória

Perdeu-se

Ha dias, uma carteira de senhora, contendo uma caixa de alumínio com um terço de prata.

Gratifica-se quem a entregar no Largo da Feira, n.º 13, ou nesta redacção.

### Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arregaça) n.º 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em otimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde.

### Leilão de penhores

Em harmonia com a lei em vigor se faz publico que a casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Successores da Rua do Corvo, 26 e 28 desta cidade, faz leilão dos penhores em atraso de 3 meses no dia 20 de Fevereiro proximo pelas 14 horas.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930.

### Morada, arrenda-se

Magnifica, com esplendida situação, tendo jardim, no Bairro de Santa Cruz, muito perto da linha do electrico.

Para tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.º 7 (ás Escadadas do Liceu).

### Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

### Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



## Dóres de rins



são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V.E.; de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

## Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÉS e respectivos acessórios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETETES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ercisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitania*.

## Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

## Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.301.157\$055

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

## V. Ex. precisa de um Pedreiro, Carpinteiro, Serralheiro ou Pintor?

Telefone para o Escritório Técnico de Engenharia, que tem o n.º 864.

Todas as obras executadas por conta desta casa, por mais pequenas que sejam, são fiscalizadas por um técnico.

### A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

### Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

*Secos & Comp. L.da*

## Caixa Geral de Depositos

Casa de Crédito Popular

Agencia n.º 24, Avenida Navarro, 19-2.º

Avisam-se os srs. mutuarios que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três meses em atraso, até ao dia 10 de Fevereiro proximo futuro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará depois dessa data.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1930.

## Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, aplicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

## VENDE-SE

Linda mobilia de sala de jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

## Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril — Telefone 864

Construções pelos processos mais modernos. Estudos, Projectos e Orçamentos. Cimento armado e Hidraulica.

## Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um *chalet* no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

## Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

## Casa arrenda-se

Desde 5 divisões, não longe da baixa, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos.

Resposta á Rua da Sofia, 35-2.º

## Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

**Costureira**

**Oferece-se** para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças. Também recebe trabalhos para fazer em casa. Informa-se no Hotel Mondego. X-2

**Trespasa-se**

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-1

**Casa**

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependências. Tratar com o proprietário, Rua de São Machado. X

**Dinheiro**

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritório dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º. X

**Galinhas da Índia**

Vende-se um casal de galinhas da Índia, na rua das Fangas, n.º 55. 1

**Encontrou-se**

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se quem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal, n.º 42. X

**Balsamo Sibério**

Específico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, Surs.

**Vende-se**

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cídal. Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

**Cal parda**

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados têm demonstrado ser melhor do Pafis. Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

**Casas economicas**

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal. Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

**Marques & Valente**

Rua Ferreira Borges, 169. Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e pioguas para homem e senhora. X

**Trespasse**

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

**Empregado**

Para escritório, precisa-se até 18 anos e que saiba escrever á maquina. Dirigir-se ao Stand Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril. 3

**Casa**

Vende-se bonita e moderna com 12 divisões, mais esquadrecimentos. Nesta redacção. 3-s-1

**Dinheiro**

Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapela-ria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

**Cal parda em pedra**

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

**Placido Vicente & C.ª, L.da**

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA (EDIFICIO PROPRIO) COIMBRA

**Agentes e Depositarios:**

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria. da Cal Hidraulica, da Martingança e do Cabo Mondego. da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mozaico). da Fábrica «Goarmon & C.ª» (ladrilhos em mozaico). da Fábrica de telha e tijolo da Pampilhosa. da The Vallongo Slate & Marble. Quarries C.O Limited — lousas para multiplas applicações. Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e cores. Torneiras niqueladas de todos os modelos. Chuveiros.

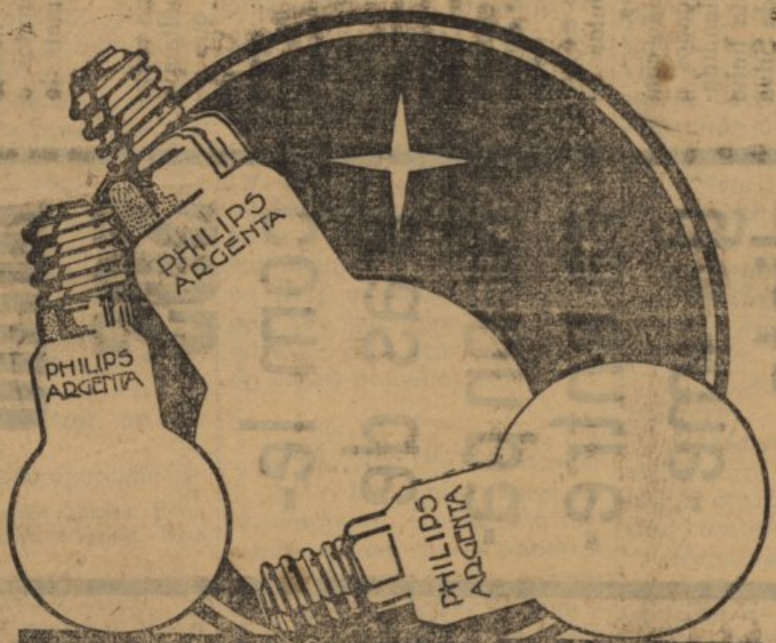
**Instalações de água e electricidade**

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis. Tubagem e acessórios de ferro galvanizado. Bombas para rega. Autoclimos. Tubos de chumbo.

**Execução rápida de todas as encomendas**

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilizamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

**PHILIPS**



**ARGENTA**

Melhor Luz! Menor consumo!

A venda nas casas da especialidade

**COBRADOR**

Homem sério, honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrança, escritório ou armazem de qualquer casa comercial ou Companhia. Dá todas as referencias. Informa esta redacção. 1

**Ajudante de farmacia**

Precisa-se com 6 anos de pratica para sete leguas de Coimbra. Nesta redacção se diz.

**Andares baratos**

Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarrio n.º 117, com 7 divisões e patio. Tratar-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

**Automovel de aluguer**

“Essex”, X-10004 (2 lugares) Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio. Telefones (253) (32)

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º — Joaquim Malheiros Amargal. X

**Vendem-se**

Duas malas para viajante em bom estado. Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.º 155-2.º. X

**Importante leilão**

Tem lugar no proximo domingo, 19, na Avenida Navarro, 52, um importante leilão de mobílias que pertenciam ao Ex.º Sr. Dr. Juiz Julio Castro Lopes. No proximo numero se discriminará.

**A máquina de escrever**

**L. C. SMITH**

é a única máquina de escrever que tem seis pontos de superioridade sobre todas as outras marcas.

**Agentes em Coimbra:**

Duarte Ralha & Fonseca, L.ª Rua Fabril Telefone 864

**MADEIRAS**

Serradas e aplainadas para construção. Preços sem competencia

**MORTAGUA**

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira. Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

**Arrenda-se** 2.º andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.º 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

**Arrendam-se** 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

**Arrenda-se** na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

**Casa** vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

**Casa** arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 5

**Casas** vende-se, uma com 10 divisões, ao passo do nível do Calhabé, com as letras B. B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercetaria Maia, Calhabé. X

**Homem** de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.º sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.º. X

**Mulher** a dias, precisa-se na rua da Gala, n.º 12. X

**Pensão** trespasa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobílias em separado. Para tratar na rua das Azeiteiras, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

**Pessoa** muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e pont à jour. 6-c.

**Professor** de um dos melhores collegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa-se na Farmacia do Castelo. 9

**Quarto** aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.º. X

**Quartos** Alugam-se em conta: tem electricidade, agua e W. C. Informa-se na rua da Sofia, 56, 3.º (Por cima do Banco Espirito Santo). X

**Quartos** arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Contação de 1.º. 95. X

**Quartos** mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40 1.º. 2

**Senhora** inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglesa, francez, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manufatura Militar, n.º 11-A. 8

**Terreno** para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

**Terrenos** pequenos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

**Vende-se** no Asilo de Mendicidade, há para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com tres candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia. X

**Vende-se** nos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar com Miguel Baptista, rua da Matematica, numero 10. 1

**Vende-se** uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Occidental, n.º 11-1.º. X

**Vende-se** um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

**Vende-se** uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

**Vendem-se:** uma boa niesa, uma espede e um ferro-de-alhate. Para informações, rua das Padeiras, 92. 3

**6.000\$00** emustam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado Antonio Leitão. 3

**200 contos** precisam-se sobre 1.ª hipoteca, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

**AVISO** Pelo presente se faz publico quanto ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação de sua rede, a tempo de chegarem a Espinho, para o comboio n.º 52 daquelle dia, para arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azeméis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu. Condições — a) — A quantidade das cinzas será avaliada por vagão (o bordas altas) cada um dos quais nunca poderá ser carregado com carga superior a sete toneladas. O carregamento será feito por pessoal desta Companhia. b) — Fica a cargo do arrematante o transporte das cinzas, dos Depósitos onde forem carregadas para as estações que lhe convier. c) — O pagamento será feito em desembolso na estação de chegada. d) — As cinzas poderão ser arrematadas em globo ou por cada Depósito em separado. e) — O arrematante depositará uma caução para garantia, por cada Depósito, e saber: Espinho Vouga, Esc. 200\$00; Oliveira de Azeméis, Esc. 200\$00; Sarnada, Esc. 500\$00; Vizeu, Esc. 200\$; Aveiro, Esc. 200\$00. As importancias acima serão restituídas depois de expirado o contrato. f) — Não é permitido ao arrematante crivar as cinzas em terrenos da Companhia, sob pena de anulação do contrato e perda da caução. São prevenidos os arrematantes de que: 1.º — No envolvimento das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para arrematação de cinzas».

**AVISO** Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro LINHAS DO VALE DO VOUGA



**Pharmacia Pomba & Guerra**

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

**AVELINO PAREDES** Solicitador encartado Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

**Vinho do Dão**

O MELHOR VINHO DE MESA RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

**Casa Paes -- Celas**

5 litros . . . 6\$00 DA BAIRRADA

5 litros . . . 5\$50

**“COLONIAL”**

COMPANHIA DE SEGUROS Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G. Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcas Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

**Matta e Silva** SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas Rua da Sofia, 35-2.º

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

**Não é preciso reclame !!!**

Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozarria, sapatos de agasalho, camisolas e políptero para criança a 15\$00, 6\$00 e 7\$00, tambem se liquidam todos os retalhos do balanço de 1929. Praça Velha, nos 97-98-99 100. s-X

2.º — As propostas deverão circular claramente o preço fixo por vagão, sendo consideradas nulas as que se apresentarem fora desta condição.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenderem, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas. Espinho, 18 de Dezembro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

**Solicitador encartado** Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º d.º. Residencia Calçada, 96-2.º.

**Aos Automobilistas**

Simões Figueiredo & C.ª, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, nos 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se comparam e carregam Baterias e Acumuladores, e rectificam cilindros de motores de automoveis, para o que tem maquinas proprias e pessoal devidamente habilitado. Preços módicos. X-s

**Fernando Lopes** Antonio Batoque ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

## SPORT

# Football

**Em COIMBRA, o Salgueiros, do Porto, bate a selecção coimbricense por 3-1;**

**No PORTO, o Football Club do Porto bate o União Football Coimbra Club por 2-0.**

O JOGO-TREINO da selecção de Coimbra com o 1.º team do Sport Comércio e Salgueiros, do Porto, ante-ontem realizado no campo de Santa Cruz teve a presença de, apesar do tempo chuvoso, uma assistência regular.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1-1. Os visitantes mostraram melhor ligação do que o nosso grupo representativo.

Se bem que não se tivesse registado um domínio acentuado, o jogo demorou-se mais tempo no campo dos locais.

Na parte final, menos movimentada do que a anterior, a selecção teve vantagens que Soares, a trabalhar com inergência e acerto, inutilizou, bloqueando e mergulhando com segurança e a tempo.

Um 2-1, ou mesmo um empate, dizia melhor da marcha geral do encontro.

Coimbra foi quem primeiro marcou. No momento em que o árbitro apitava, para castigar com a penalidade máxima o *team* portuense, Faria, médio esquerdo do Salgueiros, numa jogada infeliz, enfiava o esférico nas suas próprias redes.

O empate veio a poucos minutos do final do primeiro tempo.

Os restantes *goals* foram marcados no segundo tempo. O primeiro, nesta parte, de um remate da esquerda, que Alves poderia ter defendido. O último, de uma intervenção de Monteiro, que desviou a trajetória da bola, do campo de acção do seu guarda-redes.

Os grupos não fizeram o jogo que o completo estado lamacentoso do terreno, indicava. Antes pelo contrário. Prenderam, demasiadamente, a bola ao terreno. E no pouco jogo alto, foram deficientes.

O Salgueiros, porém, empregou mais o pontapé de bico, de longe. Só na segunda parte é que a selecção lhes seguiu o exemplo.

Já acentuamos que as vantagens técnicas, embora não de uma evidencia notável, pertenceram ao Salgueiros, com as quais conseguiram, por pouco físico, aguentarem-se e contrabalançar o maior peso da selecção.

De Coimbra Mourinha foi, no ataque o melhor. Um jogador que no *team* representativo da A. F. C. tem o seu lugar indicado.

Rui apagado na distribuição. Alguns bons remates.

Corte Real, sem uma única coisa de geito, a avançado. A médio, no segundo tempo, defendendo regularmente.

Guerra, trabalhador, veloz. Dois ou três centros bons na primeira parte.

Faria, recioso, foi todavia um extremo mais produtivo. Necas, quando conseguiu

furtar a bola ao adversário, não se preocupou em servir os dianteiros. Chutava sempre ao acaso.

Albano, sem colocação, batido com facilidade.

Cardoso, da Figueira, o mais útil dos intermediários.

Mota, regular.

Monteiro com esplendidas intervenções e pontapé longo.

Alves, bem, á parte a colocação e o inoportuno salto com que se lançou para o remate que deu ao Salgueiros a segunda bola.

Dos portuenses, o médio centro, Teixeira, o meia esquerda, os que mais se salientaram. Todos, porém, jogaram de maneira a não desmanchar o conjunto. Soares, nas redes, valoroso.

A arbitragem, do sr. Armando Sampaio, imparcial.

(Do nosso enviado especial)

**A** CATEGORIA de Honra do União Football Coimbra Club, a convite do Football Club do Porto, deslocou-se no passado domingo á cidade Invicta, conforme a *Gazeta de Coimbra* noticiou.

Por amável convite de direcção daquele club, o nosso jornal fez-se representar por um dos seus redactores.

### A VIAGEM

Partida anunciada para as 8,30 em luxuosa camioneta fretada á firma Reis & Simões, Lda, só teve lugar pelas 9,20, por motivo dos retardatários.

Eis-nos de abalada até ao Porto, debaixo duma impertinente chuva miudinha; viagem em alegre convívio, com ditos e *blagues* e ás 11 horas e tal em Oliveira de Azemeis surge o unico precalço que tivemos na ida, por via duma *panne* no motor.

Meia hora na reparação, que foi aproveitada para um ligeiro *lunch*. Pouco depois S. João da Madeira, Carvalhos, Gaia e o Porto. Logo á saída da ponte D. Luís esperam-nos o infatigável Alexandrino, delegado do União na cidade Invicta que no seu

Beutz nos serve de guia até ao Hotel Nacional, onde os componentes do União se hospedam.

Um pequeno passeio, pela cidade e em seguida o almoço, para de novo a camioneta nos conduzir ao campo da Constituição, onde se realizou o encontro.

### O ENCONTRO

Entrámos no campo e sentimos o prazer de vêr, pela primeira vez, um desafio de *hockey* Progresso-F. C. Porto que terminou pela vitória deste, por uma bola a zero.

Pouco depois surge-nos a *equipe* de football do F. Club do Porto e em seguida o União. Depois dum compasso de espera, por falta de quem dirija o encontro, presta-se ao desempenho da missão o sr. Eloi. A *equipe* coimbricense alinha ao centro do campo e a linha do Football Club do Porto e a cidade Invicta.

Os grupos dispõem-se assim:

F. C. do Porto — Siska; Jeronimo e Avelino; Anaura, Szabo e Alvaro Pereira; Marques de Sousa, Hall, Balbino, Simplicio e Castro.

União — Benedito; Leonardo e Manuel; Frutuoso, José da Silva e Luizito; Xico Correia, Tonito, Julito, Carlos e Pera.

Escolhe campo o Porto e ssi-se o União; os seus avançados conduzem a bola até ás dezoito jardas e deixam-se desarmar por Jeronimo, que passa a Hall e este depois de diversos passes chuta á rede, defendendo Benedito com uma boa defesa, que nos deixa desde logo a impressão de estar seguro.

As *equipes* estão jogando alternadamente, fazendo pouco football, como que, parecendo uma estar receando o adversário e estes como que experimentando os pontos fracos, o Porto de preferencia avança pelos extremos, enquanto que o União o faz pelo centro. Pouco e pouco os portuenses estão mais senhores da situação e começa dominando; mas ambas as *equipes* erram na condução

do jogo ao campo contrário, pois tentam no fazer sempre pela direita, onde Sousa do F. C. do P., que substitue Waldemar, está jogando péssimamente e pelo lado dos unionistas Correia bastante vigiado pelo médio contrário Alvaro, pouco produz. Finda a primeira parte, sem que as *equipes* abram o activo, tendo o guarda-redes do União tido maior soma de trabalho. Algumas das suas defesas foram esplendidas. Enfim, nestes quarenta e cinco minutos o F. C. do P. dominou mais do que o União.

Depois do descanso regulamentar os *onzes* voltam a alinhar e verifica-se que alguns elementos do F. C. do P. trocam de lugar: assim Szabo, passou de médio centro para a ponta direita, este para interior, Balbino para médio lateral e Alvaro deste lugar para o de médio centro, ficando assim mais sólido no ataque e mais fraco na linha de médios e Correia extremo direito do União que até aí pouco ou nada usou, nesta parte salienta-se mais e é por vezes um bom condutor de esplendidas avançadas.

Por sua vez o União com a sua linha de avançados a trabalhar melhor, esplendidamente secundados pela linha de médios, em que J. da Silva se notabilisa, segurando quasi todos os pontapés de saída do guarda-redes portuense e distribuindo bem, começa agora a dominar, jogando com mais *elan*, para, talvez, segurem o almejado empate, igualando o mesmo resultado aqui feito a quando da visita do F. C. do Porto. Mas quando faltavam 23 minutos para findar o encontro, surge pelos pés de Hall a primeira bola, e no último minuto os portuenses marcam a segunda e ultima bola, por intermédio de Castro, extremo esquerdo, terminando assim, o encontro.

A arbitragem feita com poucos conhecimentos, prejudicou o União, entre as suas muitas asneiras, castigou um deste, marcando uma grande penalidade, quando devia ter punido Simplicio que cometeu a falta.

Do União, a defesa esplendida, os médios bem, salientando o centro que teve uma grande tarde. Os avançados ligaram bem.

Do Porto, Siska, os defesas, Alvarito Simplicio e Hall os melhores.

A assistência correcta, aplaudindo os nossos com entusiasmo, em especial as defesas de Benedito.

A *Gazeta de Coimbra* agradece á direcção do União, a gentileza que tiveram para com o nosso representante.

# Reclames luminosos com letras de Néon para entrega immediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

## BERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

**D**IZ-SE á *bôca cheia* e com razão, que os pavimentos das ruas de Coimbra são péssimos. Concorramos. Necessário se torna paralelipedar as ruas — pelo menos as ruas principais. Mas há um outro problema mais urgente: terminar com o lamacento da grande parte das ruas da cidade. Nos Olivais, por exemplo, há uma péssima, que está mesmo a pedir umas gigas de cascalho ou um calcetamento: a rua capitão Luis Gonzaga. Nem ao menos a cidade se envergonha de ter dado o nome de um tão grande heroi a uma rua que se dá guerra permanecer em tal estado.

**M**ARIMALIA é o pseudónimo que oculta brilhante espirito artistico de uma senhora distinta que hoje inicia a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*. Felicitando os nossos leitores pela interessante cronica que *Marimalia* escreveu, deixamos aqui, respeitosamente, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**D**E vez em quando o nome de Gabriel d'Annunzio — o italiano que tanto contribuiu para que a Italia fosse para a Grande Guerra — apparece nas columnas de jornais. E por causa de uma sua esquisitice, de uma sua afirmação, de uma sua eccentricidade. E lembra-nos a nós agora falando em Gabriel d'Annunzio esta: D'Annunzio viveu muito tempo em Pescara, e os habitantes da cidade lembraram-se de lhe mandar construir uma casa ao gosto regional. E se melhor o pensarem, melhor o fizeram. Concluiu a casa o syndico de Pescara telegrafou a D'Annunzio fazendo a oferta. E sabem qual foi a resposta? Foi assim: *Ao syndico de Pescara. Registe, bem como os seus amigos, a boa intenção; quanto a mim não aceito presentes, nem materiais nem espietruais. Basto para mim proprio e vivo onde mais me agrada e sempre na casa que escolho. Cumprimentos. — Gabrielle D'Annunzio.* Isto não foi agora; mas ha mais de 15 anos. Elas veem sempre a proposito citar-se este fact.

**U**M cruel desastre acaba de enlutar a aviação brasileira, roubando-lhe um dos seus nomes mais gloriosos, que a nação irma inteira havia aprendido a decorar por ocasião da travessia do Atlantico, pelo famoso *Jahú*. O morto glorioso a que nos referimos chamava-se Vasco Cinquini e tinha sido o mecanico vigilante daquele avião. A noticia, que agora chega, diz laconicamente que Cinquini, voando num aparelho fragil, cujas asas se recuperam, vem encontrar a morte nas aguas que ainda ha um ano o tinham visto partir, humilde e confiado.

**O** SR. Dr. Virgilio Correia, illustre director do Museu Machado de Castro está procedendo á revisão do catalogo deste Museu, afim de publicar uma nova edição, que será profusamente illustrada.

# Mais reflexões para uma página teatral

**O**S escritos teatraes de *A Boneca* e *os Fantoches* e de *O Pão, o Lar e a Terra*, que Ramada Curto, Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão, respectivamente, fazendo representar no *Nacional*, de Lisboa, e no *S. João*, do Porto, ressurgem — para muita gente, nanja para mim, declaro-o desde já — uma das interrogações que mais se tem topado no confuso decurso dos debates da critica: possuímos nós uma dramaturgia capaz de atender todas as necessidades de plateias que andam arredias?

Atender todas as necessidades, entende-se por qualidade e quantidade da produção, positivamente.

Não temos, evidentemente, um rol de escritores de Teatro. Estou certo que por via de razões de toda a ordem, menos a intelectual.

Mas temos um numero suficiente e capaz que, tendo provado, vastamente, a sua capacidade artistica, nos tem oferecido obra técnica e psicologicamente superior, á maioria da que importamos. Não escrevo isto por desabafo patriótico, nem por ser uma frase das que se tem á mão. Escrevo-o, com sinceridade, com convicção, expurgada de toda a sorte de convencionalismos.

Nomes? São conhecidos, pelo que é óbvio enumerá-los.

Ha, porém, nesta questão, um ponto que já vi tratado: é o que se refere ás dificuldades no aparecimento dos novós.

Desculpa-se, no entanto, pelas dificuldades das montagens. Por mais nada. Não acredito que hajam quaisquer outras razões...

Num jornal que contava apenas com o auxilio do publico, mas que o publico não quiz auxiliiar, pelo que aquele teve de ir fazer companhia a tantos outros jornais da especialidade que, no país tem apparecido, perguntava-se, em certo artigo, até onde podia evoluir a técnica teatral.

Pergunta complexa, a resposta era difficil. Todavia, lá veio, indicando como o teatro subtil e romantico que Sarmient e outros dramaturgos, especialmente franceses, architectam e escrevem, o Teatro-ponto de chegada de todas as experiencias, inovações, etc, feitas até aqui, e o Teatro-inspirador das épocas-futuras.

Se bem que esteja convencido que, nem Sarmient, nem os restantes, serão os chefes da escola, que aguarda sómente a chegada de um dramaturgo de génio.

Augusto de Lacerda, um probo escritor que a morte roubou ha três anos, á nossa dramaturgia, acusa o Teatro de excessos de verbalismo, ao passo que lhe nota pouco movimento, ausencia de gestos.

Este modo de ver, que vem expresso no seu livro *O Teatro Futuro*, condena, implicitamente, a época romantica da scena, falha de verdade e intellectualismo, e que inda não esqueceu a uma parte do publico e a uma parte dos dramaturgos, a quem respeito a saudade e as predilecções, mas a quem não tolera a opinião, que deu lugar a esse vocabulo que anda por aí, á margem do Teatro: Crise.

ADRIANO PEIXOTO.

**L**EMBRA-NOS agora o que Julio Diniz, nas *Populas do Senhor Reitor*, em certo capitulo escreveu a respeito dos caçadores: « De facto, quem haverá aí que, por mais de uma vez, não tenha visto irem-se duas horas seguidas, pelo menos, duas horas de tempo preciosas, a escutar uma dessas indetermináveis descrições de epiedios de caça; de astucia de galgos e perdigueiros, de singularidades de tiros; de manhas de lebres, galinholas, garças e perdizes, com que Nearnros desapiedados fazem cair sobre seus irmãos em Adão todo o peso da sua paixão venatoria. Não é bem observado? E tal qual o que succede com os caçadores e tambem succede com certos africanistas que nos atazanam os ouvidos com suas imaginarias proezas.

**T**HE *National Geographic Magazine* é uma revista norte americana, que recentemente fez distribuir prospectos sobre sitios, que merecem visita. Esses prospectos foram espalhados pelo mundo. A Portugal tambem se refere, com palavras elogiosas, a citada revista.

**E**MBORA vagarosamente lá se vai apresentando, de quando em quando, um *film* português. Ha alguns já, embora poucos. E esses poucos parecem terem-se limitado a uma exhibição relativamente insignificante. Um novo *film* português appareceu agora: *Alfama*, apresentado em Lisboa pela *Ulysses-Film*. E oxalá mais e muitos mais vão aparecendo mas que não limitem a sua exhibição a Portugal. Devemos tornarmos conhecidos lá fóra e o cinematográfico é um poderoso agente de propaganda.

**F**EZ ontem 171 anos que, em Belem, foram justicados os presumidos réus de atentado contra D. José I. Todos os condenados sofreram horriveis supplicios. O que foi acusado de dar os tiros contra o rei foi uistado com pez e queimado vivo, lentamente. Os cadaveres foram queimados e lançados ao Tejo.

**H**A 271 anos feitos hoje, o conde de Cantanhede, depois Marquês de Marialva, ganhou a batalha de «Linhas de Elvas», contra os espanhóis. Foi esta uma das mais decisivas batalhas da chamada Guerra da Restauração.

**P**ASSA amanhã mais um ano sobre a data do enterro de João de Deus, que falleceu em 11 de Janeiro de 1895. Nele tomaram parte mais de 10.000 pessoas e o corpo foi conduzido para os «Jeronimos». Está a aproximar-se a data da comemoração do 1.º Centenario do seu nascimento e não sabemos, nem ouvimos dizer, que se trabalhe, como já é tempo, para a celebração dessa data.

**C**olocai na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.



# Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Ano 36500  
Estrangeiro e África Oriental... 67500  
África Ocidental... 47500  
Cobrança pelo correio mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1930

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2443

## Da Terra Alheia

### CARTA DE BERLIM

O professor Jensen — A escola como destruidora da personalidade — As crianças sabem escrever — Novos métodos — Surpreendentes provas de escrita pres-tadas por um aluno de tenra idade.

(SERVIÇO DA UNITED PRESS)

Berlim, Janeiro. — Como é possível que este adorável garoto, sadio e corado, que não é apenas o orgulho da mãe alemã, como também a alegria de quantos o vêem brincar e o ouvem falar, milagre de ingenua frescura; como é possível que esta delicosa flor, sofra em tão pouco tempo, uma transformação tão brusca, convertendo-se numa coisa ingrata, rígida e inflexível figura do jovem adolescente, principalmente, quando pertence ao sexo forte?

Este problema, que ocupa a atenção de muita gente, mereceu agora o interesse de um pedagogo notável, antigo director da Escola Prática de Berlim e que rege, actualmente, a cadeira de Pedagogia prática no Instituto de Estudos Superiores, em Bruns-vik. A sua opinião extremamente energética e revolucionária, causou certo assombro, demais vinda de um professor.

A culpa, afirmou o pedagogo Jensen, cabe à escola. Nem mais nem menos. A escola oprime a personalidade que desponta na criança, e destrói, portanto, a origem, dando-lhe o automatismo de bonecos de corda.

Jensen o tio Jensen, como familiarmente lhe chamam os seus minusculos alunos, dedica a sua atenção, especialmente, ao estudo da actividade artística dos seus discípulos. É avesso a todos os métodos dogmáticos, que, sobre a matéria, existem.

As crianças de 4 anos, diz, pintam entusiasmadas, abstratamente, livres de quaisquer peias, são depois obrigadas, pela força do estudo objectivo, a terem a Natureza como modelo. As mães verificam, não sem certa tristeza, a mutação operada, mas não tem outro remédio, se não resignarem-se.

As crianças sabem escrever, como sabem narrar, com graça e originalidade, os acontecimentos que presenciaram! O melhor, pois, é deixá-las executar livremente, ajudadas a ser como são, sem modelos, nem autoritárias imposições.

« Quando os pequenos entram na escola e me saudam com uma careta, ou se se põe de gatas diante de mim, alude Jensen, ou algum me grita: Então, ainda agora é que vem? eu sei muito bem que tais acções e ditos, não são outra coisa do que demonstrações de carinho. Os professores que não compreendem esta maneira de ser dos seus alunos, e os cas ligam e repreendem, chamam a lhez desavergonhados e malcriados, procedem do mesmo modo que um noivo que verbera as palavras de amor da sua prometida ».

Jensen cultiva a arte de escrever dos seus discípulos. Apresenta uma série de escritos de um aluno a si dirigidos, nos quais demonstra, progressivamente, a marcha do método adoptado, no qual não se mostram preocupações ortográficas, e onde apenas se escreve a primeira sílaba da palavra que pretende expressar.

Tra escrevemos um trecho de um dos exercícios: Um gato encontra-se na escada. Vem um cão. O gato chama-se Schlumpi. Perisa Schlumpi; é um cão curioso. O cão arremete o gato. O gato não se perturba e faz o cão descer. E o cão se atreve a subir, nem mesmo ao lado da dona. Tanto medo tem do gato!

As sete anos, acrescenta o professor Jensen, é quando aparece o problema da influencia do ensino e é quando se separam os caminhos da velha e nova escola.

Não se trata de saber qual é o resultado de um ano de escola. O resultado não consiste no dominio de determinada técnica, ou em saber-se a matéria de um programa expresso, ou o desenvolvimento de um método.

A questão do primeiro ano de escola está no resultado obtido, quer dizer, se foi conservada e desenvolvida a personalidade.

Não curámos de saber se ao cabo de um ano a criança, transformou-se num instrumento dócil do capricho do mestre.

« Não queiramos levar o aluno a odiar a escola ».

Como documento dos resultados do seu sistema pedagógico, o professor Jensen, oferece-nos um trabalho literário do mesmo aluno (trata-se, pelo visto, de uma criança de inteligência privilegiada). Este petiz havia ido um dia brincar, sobre a neve, com uns seus amigos, e regressou a casa com o fato sujo e molhado. A mãe repreendeu-o e a criança, impressionada com a reprimenda, refugiou-se no seu quarto e começou a escrever, ocultando o escrito, para só o mostrar ao tio Jensen.

Eis o curioso exercício: Eram uma vez três rapazes. Eram amigos. Jam, juntos, á escola. Uma vez não foram.

Foram brincar com os patins. Caímos dentro de um charco. Um deles foi castigado a não sair de casa até que o seu sujeito desapareça do fato. Agora devia chover para que toda a porcaria se fosse. Então as ruas estariam secas e poderia sair outra vez.

O rapaz mais sujo era eu. Minha mãe queria alistar-me á agua e substituir-me por uma rapariga.

As raparigas são como as bonecas de goma e não tem força. Nós, homens, se lhe batemos, fazemo-las chorar. Deixá-lo, tio Jensen, fica para quando for grande. Irems a Grünan banhar-mo-nos.

Deve ser engraçado ver todos os fatos de banho. Estou morto para ser homem; não quero mais ser rapaz. Trabalharia e ganharia muito dinheiro! Então ninguém teria que me dizer nada. Agora vou tomar banho. No balneário faz um calor agradável. A mamã tira-me do banho, e eu fico assim por muito tempo. Tiro á mamã a boina de banho e salpico-lhe a cara e os olhos, que ela quasi não pode ver.

Os porteiros de Paris e os prémios da Liga dos Proprietarios

Paris, 15. — A Liga dos Proprietarios de Paris, resolveu na sua ultima reunião, instituir prémios para os porteiros que contarem muitos anos de serviço, comunicando imediatamente essa resolução a todos os senhorios filiados, que prontamente secundaram a interessante iniciativa, enviando importancias que a breve trecho ultrapassavam as quantias estipuladas, pelo que se criou um numero maior de prémios.

O primeiro foi concedido a uma boa velhinha de 93 anos, a sr.ª Paulette Mercier, a quem a avançada idade não impede que ainda hoje, num grande prédio, abra todas as manhãs, das 4 ás 6, a porta aos inquilinos tresnoitados.

O prémio de tempo de serviço foi conferido a Amanda Billard, de 88 anos e que está ao serviço da casa, há 63.

Os melhoramentos de Peping

Peping, 15. — O general Tshanglinuov, alcaide de Peping, mandou colocar em todos os cruzeiros da velha capital, grandes caixas de madeira, pedindo a todos os habitantes que coloquem nelas, os seus planos de melhoramentos da cidade que possivelmente tenham, bem como quaisquer planos sobre os pro-

## Bric-à-Brac

### Reportagem de Semana

O BOLO-REI este ano, foi miseravelmente destronado pelos próprios fabricantes! Reconheceu-se também que as drogas empregadas na sua confecção eram prejudiciais á saúde, e, por isso não foram poucas as casas multadas por falsificação do soberano doce.

Ora depois do assucar, do arróz e de tantos outros generos de primeira necessidade, não fazia sentido que o Bolo-Rei conservasse a sua pureza e virgindade pessoal. A denuncia de que os confeitores haviam feito grossa « tramoia » e os estomagos dos clientes a sofrerem as consequências do terrível envenenamento por tintas tóxicas, levaram as autoridades sanitarias a proceder energeticamente contra os preparadores que se propunham dar cabo da gente na mais bela e deliciosa festa do calendário cristão.

Por ultimo ainda — como não podia deixar de ser — uma diminuição consideravel da venda daquele bolo que ficou numa situação precária e mal visto, pelo publico lambareiro.

E se é certo a realisação estar muito por baixo, este golpe brutal e certo dos pasteleiros veio ainda pôr mais em cheque a duvida de que os Reis mesmo em Bolos já não são tolerados nem « comíveis » pela grande maioria do nosso povinho...

Um dos delegados chegou triste e pesaroso a casa, e desabafou com a mulher:

— Sabes que mais? Vaim buscar a bengala, que eu vou ajustar centas com o visinho.

— Nada!, respondeu a consorte.

Nessa não caio eu. Para ele te tirar a bengala das mãos e, ainda por cima, te dar com ela.

Resolveu-se então a ir sem companhia. Desceu a escada a quatro e quatro, subiu a fronteira a dois e dois e truz-truz, á porta.

Abritam-l'ha. Não bisse nada.

Viu sobre uma mesa a grafonola criminosa; saltou num rompante como gato a bofe, calcou-a a pés; partiu o disco em bocadinhos... só parando quando teve que ir até á esquerda.

Agora mesmo, á hora em que escrevo, ouve-se a voz forte da Matia Alice a cantar um fado através de uma agulha e de um diafragma.

Sempre que quero fazer alguma coisa com jeito, aparece como nas antigas magias, não o diabo de péta e crescentes na testa, mas o mesmo disco, eternamente o mesmo, que repete consecutivamente:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno só revelavam traição...

Levanto-me e certo a janela.

Sento-me, de novo, á secretaria, e deixo deslizar a caneta sobre o papel, escorrendo ideias, construindo frases, fazendo blague.

Páto um minuto em busca de um adjectivo causticante, e apercebo a cantilena que continua:

Foram punhais assassinos que embebidos em veneno mataram meu coração...

Amor, um lenço á cabeça. Coloco um capacete de ferro e por cima, um chapéu de palha.

Corra os brises e os rideaux. Calafeto com jornais as gretas da janela.

Ponho algodão em ramos ouvidos e disponho-me a trabalhar, até que tocam á campainha.

E uma visita que se faria de tit da minha indumentaria, trazendo-me da rua pela porta entreaberta, a mesma modinha que se repete:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno...

Solto uma praga que se ouve cincoenta léguas em redor.

## Crónica Alfacinha

### Grafonolomania

SEM comentarios, sem estampase sem grande desenvolvimento, noticiam os jornais que um homemzinho entrou por uma casa alheia e despedaçou, a pés juntos, uma grafonola que lhe massava a paciência.

Não conta o jornal os antecedentes do crime, a filiação do autor, prováveis tártas, nem a ascendencia do criminoso até á quinta geração mas, o caso passou-se possivelmente, assim, igualzinho a tantos que não chegam a ser consumados, porque nós temos, mais ou menos, um certo respeito pelas costélas proprias:

Ha meses e meses que, numa certa rua do Porto, uma grafonola arrepiava os ouvidos a quem tinha a infelicidade de morar perto.

A coisa tinha chegado ao maximo e, os visinhos foram-se queixar ás autoridades.

Estas folhearam cóbigos, regulamentos e posturas, editais e Diarios do Governo e, invocando as liberdades publicas e particulares, foram da opinião que não se podia perseguir o perseguidor ruído da maquineta.

Um dos delegados chegou triste e pesaroso a casa, e desabafou com a mulher:

— Sabes que mais? Vaim buscar a bengala, que eu vou ajustar centas com o visinho.

— Nada!, respondeu a consorte.

Nessa não caio eu. Para ele te tirar a bengala das mãos e, ainda por cima, te dar com ela.

Resolveu-se então a ir sem companhia. Desceu a escada a quatro e quatro, subiu a fronteira a dois e dois e truz-truz, á porta.

Abritam-l'ha. Não bisse nada.

Viu sobre uma mesa a grafonola criminosa; saltou num rompante como gato a bofe, calcou-a a pés; partiu o disco em bocadinhos... só parando quando teve que ir até á esquerda.

Agora mesmo, á hora em que escrevo, ouve-se a voz forte da Matia Alice a cantar um fado através de uma agulha e de um diafragma.

Sempre que quero fazer alguma coisa com jeito, aparece como nas antigas magias, não o diabo de péta e crescentes na testa, mas o mesmo disco, eternamente o mesmo, que repete consecutivamente:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno só revelavam traição...

Levanto-me e certo a janela.

Sento-me, de novo, á secretaria, e deixo deslizar a caneta sobre o papel, escorrendo ideias, construindo frases, fazendo blague.

Páto um minuto em busca de um adjectivo causticante, e apercebo a cantilena que continua:

Foram punhais assassinos que embebidos em veneno mataram meu coração...

Amor, um lenço á cabeça. Coloco um capacete de ferro e por cima, um chapéu de palha.

Corra os brises e os rideaux. Calafeto com jornais as gretas da janela.

Ponho algodão em ramos ouvidos e disponho-me a trabalhar, até que tocam á campainha.

E uma visita que se faria de tit da minha indumentaria, trazendo-me da rua pela porta entreaberta, a mesma modinha que se repete:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno...

Solto uma praga que se ouve cincoenta léguas em redor.

Fujo para a casa de jantar que fica no fim do corredor e, ali, novo disco me assolla, cantando com voz esgançada:

Camélias tão rubras, tão vermelhas são chamadas de setim...

Regresso, de novo ao escriptorio.

Apago a luz e sentando-me na chão, entorro a cabeça pelas almofadas, trazendo ainda nos ouvidos o principio das Camélias.

Começo a tomar alento. Na rua só se ouve um gato miar e a tosse aguardenteira do guarda-noturno.

Pé-ante-pé risco um fôforo acendo um cigarro e, como se obedecesse a um sinal, logo o gramofone dá frente principia pela vigésima vez:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno só inspiravam paixão...

Senhor Juiz, que ha de julgar o homem do Porto! Não me diga que a creatura não teve carraças de razão.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

EDUARDO DE FARIA.

## Rosas de todo o ano

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Amelia Adelaide Pereira
D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo
José Maria Lopes
Camilo Ribeiro
Antonio da Silva Feitor
Joaquim Antonio da Conceição.
Amanhã:
D. Aurora da Silva Proença
D. Maria Alice Maria Lopes
D. Maria Julia Perestrelo Botelho
D. Maria Rosa Alcázar Vaz Serra
D. Suzana Efigenia Pinto Knöplli
Antonio Fonseca
Francisco Gomes
Joaquim Pereira.

Turismo

O banquete em honra dos srs. Marquês de Quintanar e D. Manuel Bueno

NO jantar oferecido, no Hotel Central, pela Comissão de Turismo, aos srs. Marquês de Quintanar e D. Manuel Bueno, director do A B C, de Madrid, a que assistiram tambem os srs. Reitor da Universidade, conde de Felgueiras, dr. Carlos Dias, consul do Brasil; Dr. Eugenio de Castro, dr. Freitas Costa e dr. Manuel Braga, fizeram-se afirmações de todo o ponto importantes para o estreitamento de relações entre Espanha e Portugal.

Aos brindes, o sr. D. Manuel Bueno, jornalista ilustre e consagrado orador, abordou o problema das relações entre os dois países, declarando ser em seu juizo necessário que os espanhóis prefiram as praias portuguesas ás da França. Para isso julgava indispensavel que fossem concedidas facilidades na entrada e saída da fronteira luso-portuguesa.

Então, o sr. dr. Costa Rodrigues, que ali representava o Governador Civil, salientando a importancia das declarações que acabava de ouvir, fez uma exposição brilhante sobre o assunto, a qual foi escutada com o maior interesse e attenção.

Disse, em resumo, que, pelo que a Portugal respeitava, se tem, nos ultimos anos, procurado simplificar as formalidades por vezes exageradamente burocráticas para a concessão de passaportes e de vistos.

O nosso país tem hoje acordos celebrados e em vigor com todos os países da Europa, dispensando em regra, e com reciprocidade, de tratamento, os vistos em passaportes e, por outro lado, os chamados passaportes de viajantes já satisfazem pela celeridade do seu processo e dispensa de inúteis formalismos.

Por outro lado, e pelo que interessa a Espanha, encontra-se ainda em vigor o acôrdo especial celebrado, pelo qual os portugueses podem, enquanto durarem as exposições de Sevilha e Barcelona, entrar em Espanha mediante a simples apresentação do bilhete de identidade e, reciprocamente, os espanhóis em Portugal mediante a apresentação da cédula pessoal.

O sr. Marquês de Quintanar, declarou, por sua vez, que, tinha, por sua parte, contribuido para a celebração deste acôrdo entre os dois países, acrescentando que muito convia que tal regimen se mantivesse e que nesse sentido trabalharia.

Escusamos salientar a importancia destas declarações, que, como afirmou o sr. Conde de Felgueiras, num discurso que pronunciou, só por si justificariam o considerarse de muito importante para a vida de Coimbra e praia da Figueira esta troca de impressões entre tão categorisadas personalidades.

Os ilustres visitantes retiraram ontem para Lisboa.

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

- 1 máquina de fazer cacheoles.
1 máquina para fazer gravatas.
1 máquina para zerzir.
2 Bobinoir.
8 máquinas para fazer meias e piugos.
1 motor a gazolina.
1 dinamo electrico.
Vendem, Molhas de Mortagua, Limitada. 6 q

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 13

ESPIÕES! — O trabalho fantástico de Fritz Lang não requer a modestia simples de eloquias referências: precisa de sincera admiração. O cinema, como tudo, aliás, começa a atravessar um periodo de resplendor: a Ufa com os seus magníficos realizadores e suas formosíssimas estrelas acompanha, pelo modernissimo vibrante dos seus filmes, o movimento de renovação que se esboça. Nesta película Willy Fricht e Gerda Maurus, pelas suas posições e incarnações, não se excederam em maravilha de representação. Gerda, muito pelo contrário, fez uma Sônia sem tipo, sem sinceridade. Rudolf Klein-Rogge, no seu travesti de Haghi, teve, é certo, scenas muitíssimo boas como a do suicidio final — mas tambem, em muitas outras, pecou por exagerar o trágico do seu papel.

Na verdade este filme, como beles e justas de desempenho, não é duma maravilha surpreendente — mas é-o sem discussão, na sua magnifica fotografia, nos seus modernissimos scenários e na vertigem ouzada da justaposição de scenas. Fritz Lang merece, em boa justiça, os maiores elogios.

Tivoli, 14 e 15

OS SERVOs — A acção passada na Rússia — quando o lútego cruel dos senhores lanhou os corpos nus e cansados dos pobres servos. A condessa de Danischeffs, incarnada rasoavelmente pela artista Maria Reisenhofer, sabendo dos amores de seu filho Aleixo (Harry Halm) pela sua serva Tatiana (Nona Maris) e querendo notá-lo com a filha do governador-príncipe de Moscovo, obriga a servir a esposa Nikita (Henrich George), um repelente e alçóico guarda florestal. Aleixo, no proprio momento dos seus esponsais com a noiva querida de sua mãe, vem a descobrir a pulchice do procedimento da condessa e desobriga-se publicamente, ferindo com uma garrafa o príncipe.

Esta violencia expulsa-o do exercito e leva-o ao castelo dos Danischeffs — e um pensamento de libertar Tatiana de Nikita, matando-o, toma proporções fortes e defendidas, pensamento que se não realisa, mercê da abnegação heroica de Nikita que lhe cede a noiva, pura como sempre. Uma scena de tiros entre cossacos e camponeses finda a película, com Nikita assassinado, dando assim lugar a que os dois namorados livremente se amem.

O papel de Henrich George é simplesmente formidavel. O de Nona Maris, delicioso tambem. Harry Halm, muito pouco á vontade. Mas bastava a scena final da morte de Nikita, amplamente fotogénica e artistica, a belesa e logo dos scenários para classificar esta película no rodado mais belas produções da Ufa. O realizador foi Ricardo Echberg.

MADMOISELLE CEM MILHÕES — Uma película sem valor nenhum, da Svenska-Margitta Aarqita e Richard Lun, bastante maçadores.

Tivoli, hoje e amanhã

Docas de New York, em 8 partes; Na intimidade, por Adolph Menjou, em 6 partes. M. A.

Universidade Livre

REALISOU-SE ontem a anunciada conferencia do nosso querido amigo, tenente sr. Nuno Beja, subordinado ao tema Terras de Portugal — Santarem.

Foi esta conferencia a primeira de uma serie que aquella instituição de ensino popular vai promover no intuito de ir tornando conhecido o país nos seus monumentos e pontos de vista dignos de serem conhecidos.

O conferente referiu-se, depois de uma ligeira noticia sobre a cidade, sua antiguidade, sua importancia e progresso, num como que passeio pela velha cidade, a alguns monumentos notaveis dignos de serem conhecidos.

Assim procura a U. L., muito louvavelmente, tornar conhecido o país por meio destas palestras instrutivas.

Agradecimento

Beatriz Arnaut de Almeida, vem por este meio, visto que o não pode fazer pessoalmente devido á sua abatida saúde, manifestare seu reconhecimento aos Excelentissimos Enfermeiros que tão carinhosamente trataram o seu muito querido e saudoso Marido.

Dr. Mario de Almeida durante perto de seis meses que esteve internado num quarto particular dos Hospitais da Universidade.

A todos, pois, agradece comovida. Coimbra, 14 de Janeiro de 1930

Beatriz Arnaut de Almeida.

Agradecimento

Beatriz Arnaut de Almeida, vem por este meio, visto que o não pode fazer pessoalmente, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que visitaram e tanto se interessaram pelo seu muito querido e saudoso Marido

Dr. Mario de Almeida

durante a grande doença que o victimou.

Egualmente manifesta o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo nos dias da sua morte e do seu funeral, prestando assim á sua alma tão sentidas homenagens.

E aos Bons Amigos, que o acompanharam á sua ultima morada, mil agradecimentos, não esquecendo tambem todas as pessoas amigas que manifestaram o seu pezar naqueles dias e horas de tanta amargura.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930. (a) Beatriz Arnaut de Almeida.

Conselho Superior de Viação

Aviso

Para uniformidade das informações que os proprietários das viaturas automoveis tem de prestar até 31 do corrente, nos termos do artigo 4.º e 9.º do decreto n.º 17 813, de 30 de Dezembro de 1929, o Conselho, Superior de Viação já mandou imprimir e vai distribuir por todas as Camaras Municipais do Paiz, os impressos a preencher, os quais podem ser solicitados nas mesmas, gratuitamente, a partir, do dia 15 do corrente. 2

Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaría)

Officina de Funileiros

Esta officina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão. X

Maquina de Costura "Regina"

Esta boa maquina, a melhor de todas, vende-se a preços muito baratos. Dá-se agencia nesta localidade a um comerciante com conhecimentos profissionais. Dirija-se ao agente geral, HENRIQUE MARQUES Calçada de S. Francisco, 23-1.º Lisboa.

Para os 400 Contos a 18 de Janeiro

Habilitem-se na casa que vende mais premios, JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO, Largo das Ameias e Avenida Navarro.

Agradecimento

A Comissão das Festas de Santa Terezinha do Menino Jesus, que se realizaram na Igreja do Carmo, de 31 de Dezembro a 12 do corrente, vem por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que contribuíram para o brilhantismo e bom êxito que conseguiram imprimir este ano ás referidas festas.

Terras de milho

Vendem-se 3 com o rendimento ou pensão annual respectiva de 30,8 e 6 alqueires de milho, no campo e monte de Pereira do Campo do Mondego. Vendem-se tambem uma mata e um pinhal, pequenos, no monte da mesmas vila. Tratar com o dono, Juvenal Marinho Paiva de Carvalho Pereira do Campo, Ma deira do Mondego. 1

Ajudante de farmacia

Precisa-se com 6 anos de pratica para sete leguas de Coimbra. Nesta redacção se diz.

Vende-se

Uma mobilia completa de sala de jantar composta com as seguintes peças. Um guarda pratas, um aparador, uma meza elastica, 6 cadeiras de couro, e outros moveis. Informa Turibio de Matos, Praça do Comercio, 93.

Vinhos

Na rua da Louca n.º 30, proximo da Praça 8 de Maio, em breves dias, vai abrir uma adega particular onde se venderão da Beira Tinto 5 litros 5\$50 Branco 5 \* 6\$00

Dinheiro

Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapelaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, Surs.

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral. Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País. Para vagons tem um preço especial. Dirija pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal. Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Costureira

Oferece-se para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças. Tambem recebe trabalhos para fazer em casa. Informa-se no Hotel Mondego. 1

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21. 1.º. X

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrir em Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

Perdeu-se

Ha dias, uma carteira de senhora, contendo uma caixa de aluminiu com um terço de prata. Gratifica-se quem a entregar no Largo da Feira, n.º 13, ou nesta redacção. 1

Se fór a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

ó Ricóó

que se representa no teatro

Maria Vitória

Azuleijo barato Vende Francisco Ferreira & Mnja. Lda. rua da Moeda.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação (2.ª publicação)

No dia dezanove de Janeiro, proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os predios infra designados, penhorados na execução hipotecaria, requerida pelo exequente João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietario morador lem Eiras, contra os executados Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Coselhas, a saber: 1.º

Uma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no sitio do Vale do Tojo, limite da Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38 595 a folhas 88 verso do Livro B n.º 98, avaliada em tres mil escudos 3.000\$00. 2.º

Uma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Coelhoos, limite da Rocha Nova, da dita freguesia, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38 596 a folhas 89 do Livro B n.º 98, avaliada em mil escudos 1.000\$00. 3.º

Uma pequena casa com as suas respectivas pertenças com um bocado de terreno cultivado e arvoredos de fruto, medindo o terreno trinta e dois metros e meio de comprimento e sete metros e trinta centímetros de largura, no sitio e logar de Coselhas, freguesia de Santa Cruz de Coimbra, descrita na Conservatoria sob o numero 39.073 do Livro B numero 99, avaliada em seis mil e quinhentos escudos 6.500\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios. Coimbra, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove.

O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Mitanda.

Margarina

MEZA INGLEZA S. C. de A. A' venda nas boas mercearias

Comarca de Coimbra Anuncio

2.ª vara (2.ª publicação)

No dia 9 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça á rua da Sofia, desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação os predios penhorados na execução de letra que Alfredo Loureiro, casado, comerciante, morador nesta cidade, move contra José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador em Pereira do Campo, desta comarca: a saber? 1.º

14 aguilhadas de terra metegoza, nos limites da Caneira; no valor de 4.500\$00. 2.º

Um prédio de casas de habitação e terra de sementeira, com arvoredos de fruto, no sitio da Quinta da Abada, freguesia de Pereira do Campo; no valor de 20.000\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça. O escrivão do 3.º officio, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª vara, Luiz Osório.



Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: toxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e figado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem consigo, tomando os Comprimidos Schering de UROTROPINA

Instituto de Belesa Feminina

«Salão Cristal»

Abriu no dia 15 do corrente, o Salão Cristal, dirigido por senhoras diplomadas pelo Instituto de Belesa, de Lisboa, e especializadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manicure, lavagens, decolorações, applicações de Hené e Remól. Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feito sómente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros. Espera-se que as Ex.ªs Senhoras deem a preferéncia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorréncia, como ainda, muito especialmente, pelo á vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras. Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo. O Salão Cristal, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espírito Santo) Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79. Perfeição e preços mais baixos.

Grafonolas ITONIA

A marca que marca Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus. Entregue-se o aparelho no acto da inscrição. Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, mise-en-plis, applicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos. Direcção técnica de Luís Monteiro, com longa pratica nas principais casas do país.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra. Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

# Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

CASA DE CRÉDITO POPULAR

Agência n.º 33 (em frente da Universidade)

Avisam-se os mutuários desta agência, que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três meses em atraso, até ao dia 10 do próximo mês de Fevereiro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará depois dessa data.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1930.

## Grande leilão

Pela liquidação de um pequeno estabelecimento dos arredores desta cidade, se realiza no próximo domingo, 19, no Adro de Baixo, 6 e 8, na *Mobiladora Económica*, onde será vendido também sem reserva de preço, o recheio de uma casa importante, constando de uma bela mobília de casa de jantar, outra de quarto; duas de sala de visitas; guarda vestidos, bengaleira, camas de madeira e ferro; três magníficos *máples*, elegante relógio de sala, gramofone com 90 discos, piano de mesa, cofre á prova de fogo, bancas de cabeceira, laboratórios, tapetes, etc.

O leiloeiro, *Freitas*

### ANUNCIO

**Junta Autonoma de Estradas — Direcção dos Serviços de Conservação — Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra — 2.ª Secção dos Serviços de Conservação.**

Estrada Nacional n.º 49-2.ª classe — Antiga Estrada Distrital n.º 102.

Faz-se publico que no dia 13 de Fevereiro de 1930, ás 14 horas, na secretaria da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede, perante a Commissão nomeada nos termos das leis e regulamento em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 400m<sup>3</sup> de pedra britada de calcareo duro para os pontos indicados pela fiscalisação entre os quilómetros 12451 e 9916, 9916 e 8912, 8912 e 7360, 7360 e 6970, 6970 e 5865, 5865 e 3336, 3336 e 0000 da E. N. n.º 49-2.ª classe antiga E. D. n.º 102.

Base de licitação . . . . . 13.348\$00  
Depósito provisório . . . . . 333\$70

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas até á véspera do concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde das 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1930.  
O Engenheiro-Director, *João Rangel de Lima*.

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, *BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor*  
Rua Corpo de Deus, 40

# Placido Vicente & C.a, L.da

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA  
(EDIFICIO PROPRIO)

Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Cal Hidráulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mosaico), da Fábrica «Gaarmon & C.a» (ladrilhos em mosaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble, Quarries C.o Limited — lousas para multiplicas applicações. Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e cores. Torneiras niqueladas de todos os modelos. Chuveiros.

## Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis. Tubagem e accesorios de ferro galvanizado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

## Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilizamos camionetas e vagon de nossa propriedade.

### Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5, sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidráulica. Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1% nos termos do L. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Económica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

### Leilão de penhores

Em harmonia com a lei em vigor se faz publico que a casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Succesores da Rua do Corvo, 26 e 28 desta cidade, faz leilão dos penhores em atraso de 3 meses no dia 20 de Fevereiro proximo pelas 14 horas.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930. 1

### Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que me não responsabilizo por dividas feitas por minha familia ou por pessoas estranhas, não sendo com minha autorização por escrito.

Coimbrã, 11 de Janeiro de 1930. 2

*José Canas Junior.*

### Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arregaça) n.º 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em otimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde. 2

### Tipografo

Meio official, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz. Precisam-se. Nesta redacção se diz.

### Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas.

Rua da Sofia, 35-2.º

### Automovel de aluguer

«Essex», 11-10004 (4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 32)

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º — *Joaquim Malheiros Amaral.* X

### João Botinas

ADVOGADO  
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

## Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Lusitana

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÉS e respectivos accesorios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os escoltamentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N. Telegramas *Ereisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitana*.

## Vinhos das melhores regiões

No armazem da Freiria, mais uma vez se deu baixa nos preços:

Tinto Bairrada, 5 litros 5\$00  
« Beira 5 » 5\$50  
Branco 5 » 6\$00

Geropiga, Abafados, Aguardentes e Vinagres a preços rasoaveis.

Lago da Freiria, n.º 14 (á rua dos Sapateiros).

## Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

## Casa Paes -- Celas

5 litros . . . . . 6\$00  
DA BAIRRADA  
5 litros . . . . . 5\$50

## Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.  
A' venda em todas as boas casas.  
Depositarios em Coimbra

## VENDE-SE

Linda mobilia de sala de jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Arrenda-se 2.º andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.º 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 88. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 55, o 1.º andar (rez de chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. X

Casa arrenda-se na travessa do Olimpo do deposito das aguas muito bem situada para saúde e tem lindas vistas, tem 8 divisões e quintal, tanque para lavar. Trata-se no mesmo local, com Laura Correia. 1

Casa arrenda-se um 1.º andar com 5 divisões, renda barata, Rua dos Anjos 14-16, chave no Acacio, na mesma rua. X

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, no passe do nivel do Calhabé, com as letras B. B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barrado, terra com oliveiras (um dia de lavora). Trata Mercetaria Maia, Calhabé. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. X

Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X

Fogão grande, proprio para pensão ou hotel. Vende-se na Mercetaria da rua de S. João. X

Homem de idade e activo, oferece-se para varios serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorias ou coleções. Informa o ex.mo sr. Tavares Hortá, rua Ferreira Borges, 24, 1.º.

Pensão trespassa-se, com ch. sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeitonas, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor de dois melhores collegios de Coimbra e com prática de ensino, habilitado para todos os anos do Liceu. Informa-se na Farmacia do Castello. X

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebrã Coetas, 11, 2.º. X

Quarto arrenda-se um bom na Avenida. Aqui se diz. X

Quarto independente arrenda-se na rua dos Continhos. A tratar no telefone 786. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbrã de Lisboa, n.º 95. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40 1.º. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habita nestas linguas para os liceus. Lecciona nocturnas. Rua da Manuteicao Militar, n.º 11-A. X

Terreno para construção, vende-se com 142 m<sup>2</sup> desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Torreños baratos para pequenas construçoes, vende-se na Comchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia. X

Trespasso-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X

Vende-se no Asilo de Manducidade, ha' para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma installação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia. X

Vende-se uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Occidental, n.º 11-1.º. X

Vende-se camioneta Roghet Schneider 18 H P, estado quasi nova com carroceria de carga. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma bomba com maneojo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se uma boa mesa, uma espinheira e um ferro de alfoiate. Para informações, rua das Padeiras, 92. X

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

6.000\$00 emprestem-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado Antonio Leitão. 2

200 contos precisam-se sobre La hi-poteca, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X



### Casa

Arrenda-se desde 5 divisões, não muito longe da baixeira, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos.

Resposta á Rua da Sofia, 35-2.º.

### Andares baratos

Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroyo n.º 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

### Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagon.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira, Seco, Casal, Penacova

### Vende-se

Dois malas para viajante em bom estado.

Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.º 155-2.º. X

### Moradia, arrenda-se

Magnífica, com esplendida situação, tendo jardim, no Bairro de Santa Cruz, muito perto da linha do electrico.

Para tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.º 7 (ás Escadadas do Liceu). 2

### Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e pioguas para homem e senhora. X

### Farmacia

Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

### AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

## A CIDADE

**ABUSO DE AUTORIDADE** — Por abuso de autoridade, foi pronunciado e deu entrada na cadeia de Santa Cruz, o ex-regedor de Eiras, Francisco Maria Lobo.

**DESASTRES** — Por ter caído de um andaime numa obra na Cumeada, deu entrada no Hospital da Universidade, com graves contusões, o pedreiro Antonio Rodrigues, do Casal da Mizarela.

Com extensas e horrorosas queimaduras pelo corpo, veio para o Hospital da Universidade, em estado muito grave, Maria da Ressurreição, de 68 anos, de Vila de Moínhos, concelho de Tondela.

**ENVENENAMENTO** — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Maria Cecilia Pereira, de 20 anos, de Condeixa e residente em Coimbra, que ingeriu qualquer ingrediente.

**PRISÕES** — Por em estado de embriaguez andar a mendigar, foi preso Adelino Abreu, de 63 anos, residente na Azinhaga do Carmo.

**LEVA DE VÁDIOS** — Seguiram esta noite para Lisboa, por terem sido postos á disposição do governo, Francisco Vasco Minhoto, de Santa Comba Dão; José Gomes, de Vila Nova de Gaia; Manuel Rodrigues Elias, de Arcos de Val de Vez, e Flaminio Martins Garcia, de Coimbra, presos como vadios e que se encontravam presos na cadeia de Santa Cruz.

## TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Sessão de 15-1-1930

#### JULGAMENTOS

Vizeu — Augusto Alves de Figueiredo, contra Alberto Gonçalves Quaresma. — Confirmada a sentença. Aveiro — O M. P., contra Armando Ramos Pereira. — Provido.

Louza — João Serra, contra Ramiro José de Figueiredo. — Provido. Covilhã — Antonio Miguel Ramos e mulher, contra Augusto de Almeida Campos e mulher. — Negado provimento.

Ceriz — Manuel Nunes, contra Custodio Martinho e M. P. — Confirmado o accordo enquanto condenou, mas alterada a pena para cinco meses de prisão correcional, levando em conta a prisão soffida.

Albergaria-a-Velha — Margarida Marques Cepeleira, contra Manuel Dias de Andrade — Revogada a sentença na parte recorrida.

Figueira do Foz — Edmundo Braga e mulher, contra José Fernandes Rocha. — Revogada a sentença e julgada improcedente a acção.

Aveiro — O M. P., contra Rafael Exposto ou Manuel Silva. — Confirmado o accordo.

Vila Nova de Ourem — O M. P., contra José Marques Ferreira. — Confirmada a sentença.

**Causas que se hão-de julgar em sessão de 22 de Janeiro de 1930.**

Coimbra (1.ª Vara) — Manuel Teixeira, contra José Vieira Narciso. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Castelo Branco — O M. P., contra Alberto Afonso. — Rel., juiz dr. Amaral Pereira.

Arganil — O M. P., contra Rosaria do Carmo ou Rosaria de Jesus e outro. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

**Aviação** — Projecta-se para breve a travessia do Atlantico, pelos aviadores portugueses, srs.: Jorge Castilho, Brito Pais, Manuel Gouveia e Carlos Blech.

## A PRAGA DAS BRUXAS

# A "Santinha dos Olivais,, é uma desequilibrada

### Recordam-se as suas estranhas práticas

— Eu sou enviada de Deus! Vinde-me ouvir e segui os meus conselhos! Deus fala pela minha boca!

E assim Delfina de Jesus arrebanhava as multidões. Todos criam na sua *santidade* — e entraram de a pelidar de *Santinha dos Olivais*.

— Vinde a mim! E' Deus que fala!

... E o povo, a ingénua e analfabeta massa anónima, procurava a sua casa. Ai passava dias e dias, noites seguidas — assistindo ás rezas da *Santinha* e entoando canticos.

Um dia Delfina de Jesus lembrou-se duma coisa que, até aí, nenhuma mulher havia feito: celebrar missa.

E se bem o pensou, melhor o fez. Armou o altar numa dependencia da sua casa. Acolitava-a o seu pai, um pobre velho — Joaquim Lopes Padilha.

A população do lugar — Travassos, Penacova — inteiramente fanatisada, acompanhava-a em todos os actos do seu culto.

Os camponeses abandonaram os trabalhos agricolas — para se dedicarem inteiramente ás rezas que a Delfina de Jesus marcava.

E as rezas continuavam... Vinha mais gente... Agora até das aldeias visinhas!

— Queram-na prender! Acautele-se! — disseram-lhe um dia.

— Que me importa? Quem tiver o atrevimento de me tocar — fica negro como o carvão.

E continuava as suas rezas, o ritual do seu culto...

Um dia — a semana passada — appareceu na aldeia a autoridade administrativa de Penacova, acompanhada de uma força da guarda republicana.

A noticia de que a *Santinha*

ia ser presa, era apre-goada a boca-cheia.

Sugestionados, alguns habitantes de Travassos pretenderam resistir. Tocaram os sinos a rebate — sendo imediatamente presos o autor e mandatário de tal acto — Joaquim Ferreira, de 18 anos e António Couceiro, de 33 anos.

Os soldados, porém resistiram; e os homens, em virtude das disposições da Guarda Republicana, resolveram abandonar a povoação, ficando lá apenas as mulheres.

Uma vez presa, a Delfina de Jesus e os dois promotores do toque de sinos a rebate foram conduzidos á cadeia de Penacova e daí aos calabouços do Governo Civil, desta cidade — devido a um engano do sr. Administrador daquela vila, que imaginou que o Tribunal de Pequenos Delitos tivesse competencia para julgar tal caso.

Em poucas linhas, fica relatada a prisão de Delfina de Jesus, uma das muitas «mulheres de virtude» que por aí existem.

Estamos, porém, em frente dum caso muito especial.

A *Santinha dos Olivais* não levou nunca cinco reis a algum por qualquer consulta ou serviço prestado. Trata-se apenas duma tarada com tendencias misticas — em parte devilas, certamente, ao seu histerismo, de mais a mais que lhe davam, de quando em vez, alguns ataques.

Não explorava os incautos — segundo se verificou.

Merece, porém, castigo? Merece. Como sclerada, deve ser internada num hospital ou num manicómio. Como «mulher de virtude» merece um correctivo, para não mais iludir o povileu bolónio.

Acabe-se de vez com as bruxas!

REPORTER A.

### Efeitos do alcool

EM Castelo Viegas, Albino Vicente, de 40 anos, devido ao alcoolismo, agrediu uma sua filha ferindo-a num braço.

O Vicente foi preso pelo regedor e conduzido para a cidade.

### Prisão de um gatuno

A REQUISICAO da Policia de Segurança de Coimbra, foi preso em Santa Comba Dão, Agostinho Simões de Moura, da Pendurada, concelho de Penacova, que praticou um roubo importante em Travanca.

## SPORTS

### Football

Prosegue no domingo o campeonato da A. F. C.

O CAMPEONATO da A. F. C., interrompido pelas férias da quadra, prossegue no próximo domingo, 19, com estes jogos, em todas as categorias: Nacional-Santa Clara, União-Comimbricenses e Académica-Sport, que está constituindo a grande atracção do dia.

Os encontros de primeiras categorias realizam-se no campo de Santa Cruz.

### Uma exposição de desenhos modernistas

NO dia 1 de Fevereiro próximo, inaugura-se a sua exposição de trabalhos modernistas, os desenhadores srs. Pedro Olaio, já firmado no conceito do publico e da critica e Antonio Cruz, nosso camarada de redacção, que vai revelar-nos, assim, outra modalidde do seu espirito artistico.

Oportunamente informaremos do local do certamen.

### Roubo importante

NA noite de terça-feira, os gatunos introduziram-se na farmacia do sr. António de Oliveira Lemos, na Portela do Gato, e entrando no escritório encontraram as chaves do cofre, que abriram roubando várias joias que ali estavam. Ao serem presenteados os gatunos fugiram, levando apenas um pedantif avaliado em 7.000 escudos e um cordão de ouro no valor de 1.000 escudos. Com a precipitação da fuga, os gatunos deixaram cair as restantes joias.

NO Picoto, tambem foram assaltadas as propriedades dos srs. Antonio Augusto Neves e Jaime Lopes Lobo, tendo roubado ao primeiro uma maquina de sulfatar, e ao segundo vários utensilios de uso domestico.

Os roubos foram feitos por meio de escaldamento e arrombamento.

### Situação politica

AINDA não está organizado o ministério. Foi encarregado da sua organização o coronel sr. Passos e Sousa, que continua effectuando delicias nesse sentido, tendo já a adesão do sr. Dr. Oliveira Salazar, que continuará na pasta das Finanças.

# Reclames luminosos com letras de Néon para entrega immediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

PERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

OS barcos espanhóis de pesca continuam a infligir ás disposições maritimas. Agora, proximo de Faro, um rebocador vigilante, aprisionou duas traineiras daquela nacionalidade, que pescavam de arrasto, nas aguas próximas de Cacela. Não é desafogada a situação dos homens do mar algarvio, mormente naquela região, onde tem de lutar com a concorrência abusiva dos pescadores espanhóis. Impõe-se, pois, pôr inergico termo a tais incursões, que agravam extraordinariamente as dificuldades da laboriosa classe.

O NOSSO colega A Voz publicou ontem a estatística dos julgamentos effectuados entre 1924 e 1928, nos tribunais dos Pequenos Delitos, de Lisboa, Porto e Coimbra. Extrai-mos dela os seguintes numeros: Importancia que somam as multas pagas: 1.300 contos. Só em 1928, na capital, renderam elas 404.319\$000 esc. Aquella soma é dividida, segundo o decreto n.º 17.640, em tercios, dois dos quais revertem a favor do Estado e um terço restante a favor do cofre da respectiva Policia de Investigação Criminal.

A VIUVA de D. José de Tápia, o honrado escritor espanhol que ha dias no Hotel de L'Europe, de Lisboa, por termo á vida, pôr não poder satisfazer prontamente certa importancia de hospedagem em débito, aguarda uma subscrição que foi aberta naquella cidade, para retirar para o seu «pueblo» sevilhano que ella um dia deixou, num mixto de saudade e alegria, abalando com seu marido, para uma demorada peregrinação, por longinquoas terras. Essa subscrição encontra-se aberta no Restaurant Portugal, da rua Nova da Trindade, 13, Lisboa.

AQUÍ não ha optimismo. Não ha exogero. Não ha nada disso. Ha verdade, apenas. O Teatro Português, ultimamente tão apático, tão amodorrado, como que prestado pela elucinada confusão estabelecida no seu seio, ressurgiu, finalmente! Queremos para aqui trazer a nossa satisfação. Queremos para aqui todo o nosso alvoroço — agora que o Teatro começava, como que a esquecer... Dois exitos teatraes A Boneca e os Fantoche e O Pão, o Lat e a Terra, cujo elance patriótico vale como um hino vibrante, aos quais outros, já annunciados, virão juntar-se, como as peças de Aura Abranches, Branca da Gonta Celeço, Fernanda de Castro e Alice Ogando, dão-nos a certeza de uma época auspiciosa, ponto de partida para um esplendor que o Teatro Português ha-de atingir.

NO próximo sabado, na Associação dos Estudantes de Letras, o sr. dr. Afonso Duarte, illustre professor da Escola Normal Primária, faz uma conferencia subordinada ao tema *O ciclo do Natal na literatura oral portuguesa*.

# ARCO-IRIS

NO século XX, neste século senfiflesco, neste século de 200 á hora — o espelho mais belo das almas e das atitudes é a crónica rápida, a crónica jornalística, fixando multidões — o vai-vem de uma praça, o *bru-ha-ha* de um café, a admiração de um *dancing*, um livro que nos fala, uma paisagem que nos surpreendeu, um drama de *bas-fonds* — o *caso do dia* que mais pode chamar a atenção dos leitores, ao ser apregoado pelos ardinas.

Nem outra coisa se compreende. Não estamos já, evidentemente, naquela época de *fundos*, nos periódicos, que se liam após o almoço — as pernas ao sol, por môr do frio e comodamente refastelados em *maples*.

A hora que passa, exige duas linhas sobre isto ou aquilo — duas linhas que reunam a argúcia e os dotes literários do jornalista. Sem eles — nada vale o jornalismo. E é deles que nasce a crónica-relampago: a crónica-impresão, a crónica-novela, a crónica-aspecto, a quem o cronista deve sempre emprestar toda a sua alma.

A crónica, meus senhores, é a lidima expressão do jornalismo moderno.

Ora translúcido — quasi parece já a primavera! — ora chuvoso e impertinente se tem apresentado o inverno.

E quando o sol tomba por detrás de Santa-Clara, numa apoteose de luz e oiro, idealiso jardins encantados e tardes extáticas que se vestem de ternura, que evocam a Coimbra ida — a Coimbra de Antero, de João de Deus, a Coimbra das tricanas de corpiño de ânfora e andar ritmico, de bailarina oriental, a Coimbra dos românticos que idealisavam paixões...

Depois tomba por i a sombra, cada vez mais densa, mais escura — e envolve tudo, ruas medievas e calçadas ingremes, calcurriadas por centenas e centenas de estudantes, testemunhas de aruaças e partidas aos novatos.

O Coimbra da saudade, ó Coimbra das canções de amor!

Enquanto a tua paisagem, de um verde quasi sobrenatural, refflorir em todas as primaveras e o teu rio rezar endexas de Camões — tu serás sempre a Coimbra de saudosas evocações, a Coimbra que prende, e encanta as almas dos que por aqui passam.

Bruxas e bruxarias — eis o caso do dia. Em Lisboa — linotipam as gazetas — anda a policia numa azáfama constante, prendendo esses ignobeis exploradores da ingenuidade do nosso povo inculto.

Em Coimbra — vocelencias teem lido no nosso jornal — já foram presos um feiticeiro e curandeiro — o *Mulato* — e uma bruxa — a *santinha dos Olivais*.

Queremos apenas deixar aqui escrito: estes casos de bruxos e bruxarias são flagrantes sintomas do analfabetismo que alcaprema as camadas populares.

Por isso, continuaremos a gritar, por detrás desta barricada da imprensa:

— Guerra ao analfabetismo!

ANTONIO CRUZ.

## ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ACADEMIA Brasileira de Letras, que já não se esquece de Portugal, vai comemorar o 1.º centenario do nascimento de João de Deus. O elogio do poeta será feito pelo Dr. Silva Ramos. E em Portugal o que se pensa fazer? O silencio que sentimos manifestar-se, neste assunto, é mau prenuncio. Oxalá nos enganemos.

OSR. dr. Cesar Naveda, de nacionalidade equatoriana, e amigo entusiasta do nosso país, honranos no proximo numero com a sua colaboração. Por intermédio do nosso colaborador sr. Nuno Beja facultou-nos D. Cesar Naveda uns ligeiros artigos sobre a sua recente viagem de estudo á Russia. Ao sr. dr. Cesar Naveda os nossos agradecimentos.

OS americanos começam a desgostar-se do jazz — e vão de um extremo ao outro. Reconhecendo a necessidade de acalmarem os nervos, de moderarem os costumes, mandando a trepidancia de presente ao diabo, optam agora pela musica clássica, melodiosa e ritmica, como attitudes de ordenada e plastica beleza. E assim, ámanhã, a Baker, essa deliciosa negra que parte e desarticula seu corpo de ébano, nas contorsões alucinadas do *charleston*, será, em New-York, um numero vulgar de *cabaret* de segunda ordem, após ter sido o maior e o mais ruidoso sucesso dos luxuosos e magnificentes teatros de primeira categoria.

DENTRO de trinta anos, o aeroplano poderá parar onde param os automoveis, ou melhor, circulará ao longo das estradas e das ruas com a maior facilidade. Afirma-o um fabricante americano de aviões, numa entrevista a um *reporter* dado a estas revelações e inquietos. Temos, pois, mais uma complicação a agravar o problema do transitio que tanto está dando que pensar e que fez agora, em Londres, reunir, expressamente, uma numerosa comissão.

O BRASIL vê, com grave preocupação, ficar retida nos seus armazens, a mercadoria que, sendo a sua maior fonte de riqueza, era uma das razões mais importantes, do movimento da sua marinha mercante — o café. A sua crise economica, que até aqui nada tinha de assustadora, agravou-se repentinamente.

INFORMA a *United Press* que em Stalinbad, na Russia, existe um mendigo que, contando 116 anos, casou ha pouco, pela décima sétima vez, com uma mulher de 50 anos, que acaba de dar á luz um rochumchudo pimpolho. Maschnun, como se chama o mendigo e pai, está radiante de contentamento.

Colocal na vossa correspondência o selo Anti-Taberculoso.